

PRECONCEITO DOMADO

A atriz JULIANA CALDAS quebra os estereótipos reservados aos anões, toma as rédeas de sua carreira e conquista a televisão



ROYAL AMERICA

COMFORT









"Descobri o que faz o hamburger Madero ser tão especial"

Como é feito o hamburger Madero? Qual é o segredo do pãozinho crocante do cheeseburger, que já se tornou um clássico? Apaixonado por hamburger, o ator Rafael Losso foi até Ponta Grossa (PR) conhecer o lugar que prepara toda a matéria-prima dos restaurantes: a Cozinha Central do Madero.

A primeira surpresa foi conhecer a máquina holandesa que produz os burgers. Importada pelo chef Junior Durski, ela garante que a carne fique bem suculenta e com gostinho de preparada à mão. O cuidado está em cada detalhe: do bacon, defumado com uma madeira nobre, aos pãezinhos preparados individualmente. E olha que não são poucos: mais de um milhão de unidades saem de lá a cada mês.

Já as frutas vermelhas, que servem de calda e recheio para sobremesas, e o petit gâteau de doce de leite são preparados em enormes caldeirões. Ao fim da visita, Rafael revelou sua principal impressão: "Me senti na casa da minha avó, observando como a comida é feita. A escala é maior, mas o carinho com cada ingrediente é o mesmo".

Escolhemos dedicar nossas vidas a trabalhar com alimentos menos processados, cultivados e produzidos de forma mais natural, livres de produtos químicos e temperados com amor e ética. Exatamente por isso temos a certeza de que o hamburger do Madero faz o mundo melhor.







O hamburger do **MADERO** faz o mundo melhor

VEJA A HISTÓRIA COMPLETA EM RESTAURANTEMADERO.COM.BR maderobrasil









Nº 193 **ABRIL 2018**



EMBARQUE

Pepe e a Copa de 62, a aventura de um físico na Nasa e menu do dia todo PÁG. 19



VIAGEM

Roteiros de moto, a Detroit de Djamila Ribeiro e ecoturismo em Canela



VIDA, TEMPO E TRABALHO

Estratégia inovadora nos colchões e Juliana Caldas domando o preconceito



#NOVAGOL

Bebidas gratuitas nos voos domésticos e rottweilers voando com a Gollog PÁG. 95





OLHAR ABERTO

É muito provável que você conheca ou já tenha ouvido falar de Detroit, por conta da indústria automobilística e da fundamental contribuição de ambas - a cidade e a atividade - para a formação da cultura americana contemporânea. Foi exatamente lá, em 1898, que surgiu a primeira concessionária de carros dos Estados Unidos, e um pouco depois, em 1907, o primeiro Salão do Automóvel. Mas é também muito provável que você nunca tenha parado para pensar quantas Detroits interessantes e pouco exploradas existem. Foi pensando nisso que convidamos a filósofa Djamila Ribeiro para desbravar a cidade na reportagem que você lerá nas próximas páginas.

Ela lançou seu olhar curioso e aberto para a cidade mais conhecida do estado de Michigan e ressaltou com ele a importância de descobrir todos os ângulos de um mesmo lugar, nação ou cultura. Djamila nos mostra como Detroit, que sofreu muito com a crise que balançou aquele país na década passada, também é a cidade do rap, da soul music, da história negra - mais de 80% de sua população é negra - e do esporte. São muitos relatos que, como ela conta, só fazem sentido no plural.

É exatamente este olhar amplo, democrático e global que nos interessa. Muito mais do que encurtar as distâncias entre as cidades de origem e destino do seu voo, entendemos nosso papel na sociedade como o de um agente promotor do cruzamento e da troca entre as mais diversas visões de mundo.

Afinal, cada vez que um dos nossos 3 milhões de passageiros desembarca em um destino a cada mês, temos 3 milhões de no-

Mais do que encurtar distâncias entre cidades. nosso papel é promover a troca entre as mais diversas visões de mundo

vas possibilidades e visões se encontrando e interagindo, todas trazendo em suas bagagens vivências e experiências únicas.

Se ouvir e espalhar todas essas perspectivas faz parte da nossa missão diária, nada mais natural do que considerar aqueles que passam por realidades ainda mais específicas e complexas. É por isso

que convidamos Juliana Caldas para ser a capa desta edição. Em sua estreia na TV, ela é a primeira atriz com nanismo a conquistar um papel de destaque no horário nobre, levantando reflexões importantes sobre o preconceito que nos cerca e mostrando que, sim, ela pode - e deve - estar na capa de uma revista, na TV ou onde bem entender.

Fica aqui o meu convite para que todos possamos exercer nossa capacidade de enxergar até as cenas mais cotidianas por uma nova perspectiva.

Bom voo e boa leitura.



PAULO KAKINOFF É PRESIDENTE DA GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES



O Cartão Smiles é o meio mais fácil de você viajar. Com ele você acumula milhas automaticamente, sem precisar transferir os pontos para a Smiles. E mais:

- Cada dólar gasto na compra de passagens GOL vale até 3,5 milhas e nas demais compras vale até 2,5 milhas.
- Você pode ter acesso aos espaços GOL Premium Lounge, a primeira bagagem despachada gratuitamente em todos os voos GOL e prioridade no check-in e no embarque GOL.
- Até 20.000 milhas de presente ao pedir o cartão.
- Passagens GOL em até 12 vezes sem juros ao pagar com o cartão.
- E você ainda ganha muitas milhas adicionais se for cliente do Clube Smiles.

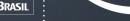


Que tal pedir o seu? Não precisa ser correntista.

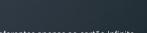








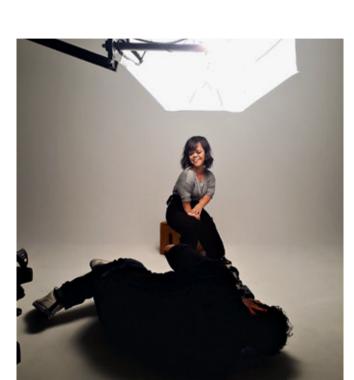
www.smiles.com.br/cartao



É mais fácil viaiar com a Smiles

Sujeito a aprovação de crédito. A conversão de milhas descritas acima assim como a quantidade de milhas bônus de aquisição são referentes apenas ao cartão Infinite ativo no Clube Smiles. Para os cartões Gold, Platinum e Internacional, a pontuação de milhas de aquisição e renovação está disponível em www.smiles.com.br/cartao. As milhas bônus de aquisição e de renovação são creditadas de acordo com o pagamento de cada parcela da anuidade. Os benefícios de aeroporto descritos são referentes aos cartões Infinite e Platinum. Consulte os benefícios dos demais cartões e as condições em www.smiles.com.br/cartao

MAKING OF



DEIXA COMIGO

A atriz Juliana Caldas teve que domar um rottweiler logo em sua primeira reportagem como personagem de capa

A estreia de Juliana Caldas na capa de uma revista foi marcante: a atriz teve que dividir o estúdio com Zeus, um rottweiller bem grandinho - nada que tenha intimidado quem está acostumada a enfrentar o preconceito por ser anã. "Eu fiquei com medo do cachorro, mas ela estava supertranquila", diz o fotógrafo Pedro Dimitrow, autor das fotos. "A Juliana é muito legal e topou todas as ideias de clique que foram propostas", conta. Para a editora da revista GOL, Luisa Alcantara e Silva, que assina o texto, Juliana falou sobre a importância de estar em um papel de destaque em uma novela do horário nobre da Globo, entre outros pontos. "A autoestima dela é muito boa, e isso aparece em toda sua história, que foi cheia de dificuldades", diz Luisa. "Juliana é uma pessoa que se posiciona, e é legal ver isso hoje. Não aceita as coisas simplesmente porque são de determinado jeito."

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES

Presidente PAULO SÉRGIO KAKINOFF Vice-presidentes EDUARDO BERNARDES. CELSO FERRER SÉRGIO QUITO e RICHARD LARK

REVISTA GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES Editor-Presidente PAULO LIMA Diretor Superintendente CARLOS SARLI Diretor Financeiro JORGE KADOWAKI Diretora de Eventos e Projetos Especiais Proprietários ANA PAULA WEHBA Conselho Editorial CONSTANTINO DE OLIVEIRA JR., JOAQUIM CONSTANTINO NETO PAULO SÉRGIO KAKINOFE MAURICIO PARISE GERMAN GOYTIA CARMONA ILINIOR CRISTIANNE SAN TOS MIYABE, RAELLE CHEDAS LISBOA, ADRIANA HITOMI IDEYAMA e VALÉRIA APARECIDA MONTES

Diretor de Conteúdo e Negócios FELIPE GIL Diretora de Redação ADRIANA NAZARIAN Editores ALE-XANDRE MAKHLOUF e LUISA ALCANTARA E SILVA Repórteres HEITOR FLUMIAN e LUIZA TERPINS Estagiária de Redação LARISSA FARIA Diretor de Arte THIAGO BOLOTTA Editor de Arte RODRIGO PICKE-RSGILL Estagiária de arte PATRICIA PETRI Coordenadora de Produção CARLA ARAKAKI Produtora LAÍSA CAMARGO Projeto Gráfico EDU HIRAMA

PESQUISAS DE IMAGENS Editor ALDRIN FERRAZ Estagiária ADELINE OLIVEIRA PRETO PRODUÇÃO GRÁFICA WALMIR GRACIANO Tratamento de Imagens ROBERTO LONGATTO REVISÃO Coordenadora DANIELA UEMURA Revisora LUIZA THEBAS

ARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE Diretora de Publicidade GOL e GOL On Board PATRICIA BARROS patricia@trip.com.br (11) 2244-8806 Assistente Comercial Midia on Board DENISE NUNES Executivos de Contas GOI e GOI On Board ANDRE BORTOLAI andre bortolai@trip.com.br LILIAN RIBEIRO lilian@trip.com.br CAROLINA WEHBA carolina.wehba@trip.com.br LUARA TOKARSKI luara.tokarski@trip.com.br Assistente de Opec FABRICIO AZAMBUJA fabrico.azambuja@trip.com.b Assistente de Negócios ANDREA PAVILONIS CHIES Analista de Planejamento VICTOR MARTINEZ PARA ANUNCIAR publicidade@trip.com.br (11) 2244-8700 Representantes: AL/SE Gabinete Midia PEDRO AMARANTE MARIO comercial@gabinetedemidia.com.br (79) 9978-8962/9956-9495 BA Aura Bahia CAIO SILVEIRA caiosilveira@aurabahia.com.br CESAR SILVEIRA csilveira@aurabahia. com.br (71) 9965-8141/9965-8133 CE Canal C ANANIAS GOMES ananiasgomes@canalc.com. br (85) 9987-1780 DF A2 Representação ALAOR MACHADO alaormachado@a2representacao.com. br (61) 98102-8855 GO Versus Representação ANTONIO CORDEIRO (TONTON) tonton front@terra com.br (61) 9655-1684 MG Box Private Media RODRIGO FREITAS rodrigo@boxprivatemedia.com FABÍOLA VARGAS fabiolabox@me.com (31) 9421-6777 (31) 8658-0706 PR Consultoria Resultado JEFERSON BRONZE jefersonbronze@consutoriaresultado.com.br (41) 9695-3288 RJ X2 Representaçã ALEXANDRA LIBERO alexandralibero@xaoquadrado.com.br (21) 3177-1430 e (21) 99914-0450 ZEIRY DIAS zeirydiasxaoguadrado@gmail.com (21) 98762-8254 RS/SC Ad O2 (51) 3028-6511 ADO HENRICHS ado@adeodois.com.br (51) 9191-8744 PAULO HENNRICHS paulo@adeodois.com.br (51) 99101-2803 Prime Media Representações ANTONIO CARLOS BONFÁ JUNIOR (TOTÓ) antonio.bonfa@subvert art.br (11) 98125-0550 EPP LUCIANA VICENZOTTO luvicenzotto@gmail.com SP INTERIOR E 1d2 Comunicação DANIEL PALADINO doaladino@ld2comunicação.com.br LUCIANA VERDE SELVA luverdeselva@ld2comunicacao.com.br (11) 98384-0008/7810-7115 USA Planet life VERONICA SPARKS vsparks@planetlife.com

PROJETOS ESPECIAIS PROPRIETÁRIOS Gerente de Projetos e Eventos REGINA TRAMA regina@trip com.br Editora de Arte DENISE AIRES TRADE E CIRCULAÇÃO Analista de Trade RENATA VILAR ryilar@ trip.com.br Auxiliar de Trade GRAZIELLE ALVES Gerente de Logística e Circulação Bancas/Varejo ADRIA: NO BIRELLO adriano@trip.com.br Menor Aprendiz MATHEUS MARQUES HUNGARETI PROJETOS DIGI AIS Coordenadora Mídias Eletrônicas CINARA MARTIM DE MOURA cinara.moura@trip.com.br Assistente Business Inteligence VITOR AZEVEDO NEGÓCIOS Gerente de Negócios IZABELLA ZUANAZZI izabella@ trin com br. RELAÇÕES PÚRLICAS Assistente de RP. NATHÁLIA MILIOZI nathalia miliozi@trin com br. 6 Assistente de Diretoria LUIZA NASCIMENTO luiza.nascimento@trip.com.br NÚCLEO DE VÍDEO Coordena dora FERNANDA MONTE CLARO Editor de Vídeo RAFAEL FERRUCCI

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO TEXTO ADRIANA COUTO, ALAN DE FARIA, ANDRÉ CARVALHAL. CARLOS MESSIAS. CLÓVIS DE BARROS FILHO, DJAMILA RIBEIRO, ESTELA RENNER, GIULIANA MI-RANDA, LIVIA SCATENA, LUCIANA RODRIGUES, LUIS PATRIANI, MARCUS COUTO FOTOS AGÊNCIA OPHELIA, CARLA ARAKAKI, JÉSSICA MANGABA, NINO ANDRÉS, PEDRO DIMITROW, THOMÁS ARTU-ÇÃO BEL ANDRADE LIMA, VAPOR 324, ZÉ OTAVIO BELEZA OMAR BERGEA PRODUÇÃ CAROLINA ALCORAGI

A revista GOL Linhas Aéreas Inteligentes é uma publicação mensal da Trip Editora e Propaganda S/A, sob licença da GOL Transportes Aéreos. Redação e Publicidade: caixa postal 11485-5, CEP 05422-970. Tels.: (11) 2244-8747. Esta revista não pode ser comercializada. Envie seus comentários para a redação pelo e-mail: gol@trip.com.br. Tiragem 130.000 exemplares. Impressão LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A. PARA ANUNCIAR (11) 2244-8700, www.tripeditora.com.bi



Instituto | Verificador de















Envie sugestões e comentários sobre a nossa revista para GOL@TRIP.COM.BR. Deixe também sua mensagem no Twitter, no Facebook, no Instagram ou no YouTube da GOL*

CIÊNCIA DO TEMPO

COMPACTA

DOBRA, VIA FACEBOOK

"É maravilhoso ver que o Hugo está alcançando esforços para mudar a maneira como as coisas são feitas no mundo da pesquisa, além dos outros benefícios que ele traz para a sociedade [reportagem 'A grande beleza', com o geneticista Hugo Aquilaniu, ed. 192]."

"A matéria e as fotos dele envelhecidas são de uma sensibilidade ímpar. Que revista maravilhosa."

ANA THAÍS MATOS, VIA FACEBOOK

BRIAN RUDKIN, VIA LINKEDIN

"As fotos ficaram maravilhosas, ficaria o dia todo olhando."

LUDMILA TAVARES, VIA INSTAGRAM

"Li a matéria e gostei bastante!" **CARLOS ARANTES, VIA FACEBOOK**

"Ficamos muito felizes em participar da matéria [reportagem 'Não pesa no bolso'. sobre as carteiras da Dobra, ed. 192] e mais ainda em ver modelos de negócio com propósito ganhando destaque na revista."

"Reportagem inspiradora. Li e fiquei maravilhada. Vou comprar para presentear." FATIMA FRANCIO FELIPIN, VIA FACEBOOK

"A carteira é leve, não rasga e não molha." ISABELA ARAÚJO, VIA FACEBOOK

LEMBRANÇAS DA PARAÍBA

"O grande seu Lima me deu com muito carinho essa cabaça natural [seção Veio na Mala, ed. 192]."

GABRIEL LEONE, VIA INSTAGRAM

"Tenho uma dessas e é o meu enfeite predileto, pois nos permite ver como a natureza é perfeita em cada detalhe."

SAMARIA OLIVEIRA, VIA INSTAGRAM

NO AR

"Parabenizamos a equipe da revista GOL pelo engenhoso trabalho realizado há mais de 15 anos. Atraídos pela qualidade, eu e o professor Alisson Dias Gomes estudamos a publicação, fruto de uma iniciativa inovadora que deu origem a um modelo de ferramenta de comunicação que é referência na categoria de revistas customizadas no Brasil."

BRUNELLE VALENTE BOTELHO, VIA E-MAIL

"As matérias da revista são ótimas e bem produzidas. Guardo sempre que posso." WAGRESON DIAS, VIA FACEBOOK



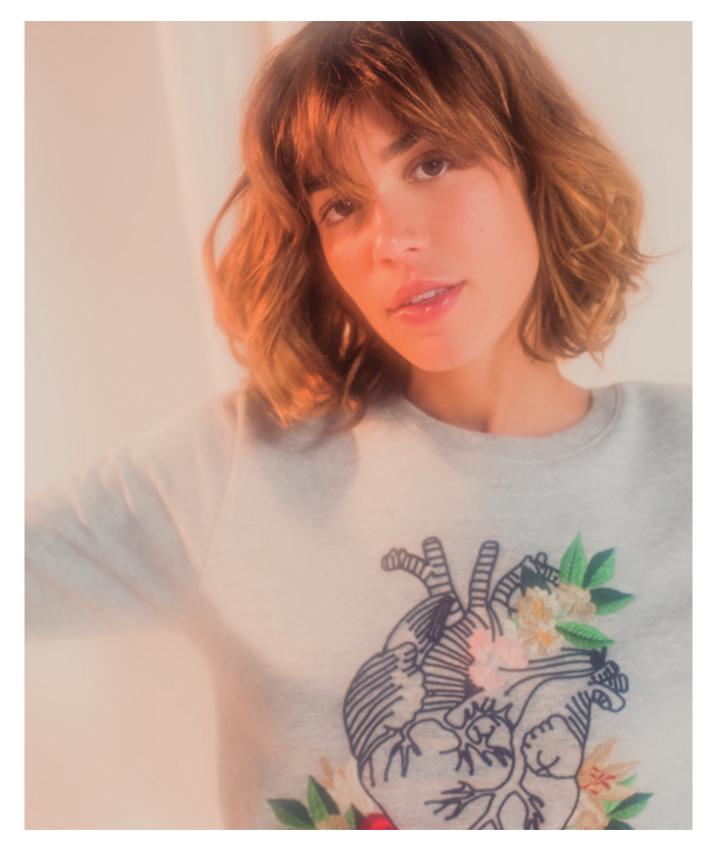


@voegoloficial



@voegoloficial

youtube.com/go



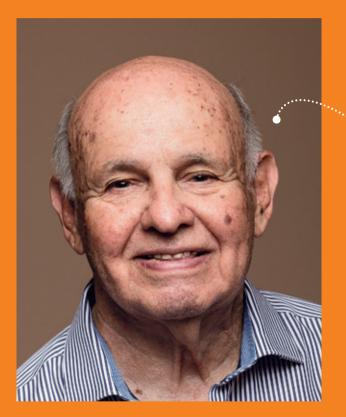




EMBARQUE

- 20 EM TRÂNSITO

 Quem circula pelo nosso check-in
- 26 ANTENA
 Nossas dicas para curtir o mês
- 28 GOL NA SELEÇÃO
 Pepe relembra lance da Copa de 62
- **30 BATE E VOLTA** O mineiro Ivair Gontijo e sua trajetória na Nasa
- **32 GASTRONOMIA**A qualquer horário, o mesmo cardápio
- 34 ARTES
 Cássio Vasconcellos no GOL MOSTRA BRASIL
- 36 **DE DENTRO DA TRIBO**Adriana Couto: um olhar profundo sobre os índios
- 38 MINHA VIDA POR VOCÊ
 Clóvis de Barros Filho e o valor de se doar









1. MURILO

ENDRES

Jogador de vôlei

São Paulo/Juiz de Fora

POR QUÊ Participar de jogo da Superliga

2. ALEXANDRE RODRIGUES

O QUE FAZ Empresário

São Paulo/ Porto Seguro

Trabalhar

3. NÍVEA **JORDÃO**

O QUE FAZ Coordenadora de vendas

DE ONDE/ PARA ONDE Curitiba/São Paulo

POR QUÊ Trabalhar

4. ICE BLUE

O QUE FAZ

Rapper do grupo Racionais MC's

São Paulo/ Rio de Janeiro

Participar de programa de rádio e fazer show na Fundição Progresso

5. RENATA WEISHEIMER ROHDE

Advogada

São Paulo/ Porto Alegre

POR QUÊ Trabalhar

6. GABRIELA ARAÚJO DE

ARAÚJO E TÉO Estudante e brinca

DE ONDE/ PARA ONDE Belém/Macapá

POR QUÊ Curtir as férias e visitar a família

"Adorei conhecer a Fortaleza de São José. É muito bonita"





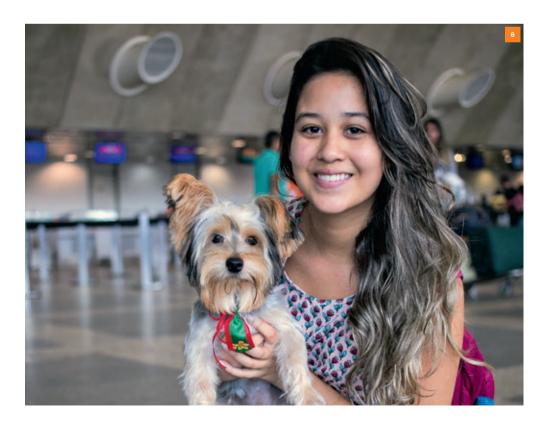


FOTO AGÊNCIA OPHELIA / LÉO SOMBRA PRODUÇÃO CAROL FANTINI / LETÍCIA FIOCHI /

7. FELIPE **VIANNA**

Gerente comercial

DE ONDE/ PARA ONDE Rio de Janeiro/Brasília

POR QUÊ

Voltar para casa após trabalhar na capital fluminense

8. NELSON **AERTS (NECO)**

Empresário e tenista

São Paulo/Brasília

Participar de um congresso da ONG Atletas pelo Brasil

9. NEILA E **ALEXANDRE** DIAZ

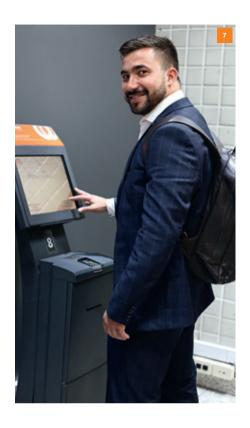
Dona de casa e representante

comercial

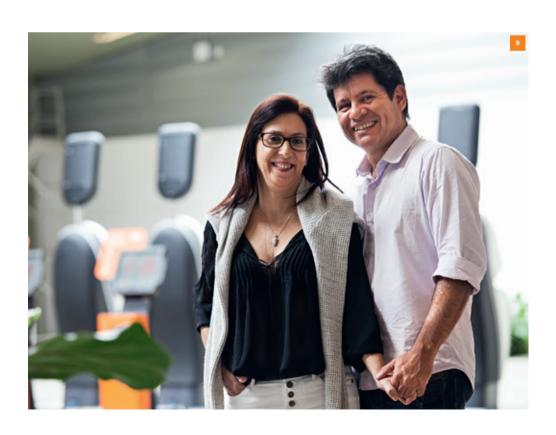
Belo Horizonte/

São Paulo

Voltar para casa após visitar parentes









@carmensteffens CarmenSteffensOnline





CALÇADOS, ROUPAS E ACESSÓRIOS

A loja toda em até **10x sem juros**, com parcela mínima de R\$ 99,90

ARUBA BUENOS AIRES CANCÚN CANNES MIAMI MONTERREY PUNTA DEL ESTE RIO DE JANEIRO SANTIAGO SÃO PAULO **560 LOJAS - 19 PAÍSES**



ABRA A CABEÇA

Athos Bulcão em Belo Horizonte, festival de cultura sem gênero no Recife e muito mais. Confira nossa seleção para este mês



INOVAÇÃO

REALIDADE PARALELA

O Palácio das Artes, no Rio de Janeiro, é palco do RIO2C, festival de audiovisual, música e inovação. Entre as atrações, há shows de Karol Conka (acima) e Liniker, palestras e uma arena dedicada a filmes em realidade virtual.

DIAS 7 E 8/4. RIO2C.COM/FESTIVAL.



GASTRONOMIA

COMER, COMER!

Curitiba recebe a décima edição do Gastronomix, evento com pratos de 29 chefs. Estarão lá, por exemplo, as criações de Beto Nogueira, da Fábrica Hamburgueria (acima). O festival acontece no museu Oscar Niemeyer e tem também shows e atividades para crianças.

DIAS 7 E 8/4. PRATOS DE R\$ 15 A R\$ 25. FESTIVALGASTRONOMIX.COM.BR.



CINEMA

PRIMEIRA IMPRESSÃO

Em *Aos teus olhos*, o professor de natação Rubens (Daniel de Oliveira; acima) é acusado de abuso pelos pais de um aluno. Quando o caso viraliza pelos grupos de mensagens e redes sociais da escola, se inicia um julgamento apressado da conduta e das intenções do educador.

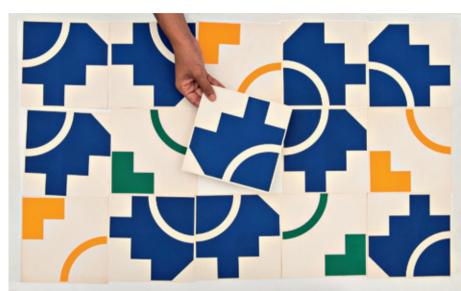
ESTREIA DIA 12/4.



GEOMETRIA

A exposição 100 anos de Athos Bulcão chega a Belo Horizonte para comemorar o centenário de nascimento do artista. Com curadoria de Marília Panitz e André Severo, a mostra reúne mais de 300 trabalhos, além das tradicionais obras com azulejos (à dir.), como pinturas, esculturas e fotomontagens.

> DE 11/4 A 25/6. GRATUITO. BIT.LY/BHCCBB.





LIVROS

MACACOS ME MORDAM

Em O orangotango marxista (acima), o escritor Marcelo Rubens Paiva recorre ao humor e à ironia para narrar a saga de um primata inserido à força na sociedade e refletir sobre o que nos torna humanos. O livro mostra como o protagonista lida com temas como o amor.

ED. ALFAGUARA. 152 PÁGS. R\$ 39,90.

MÚSICA

EXTRAVASA

Em sua segunda edição, o festival Transborda de Cultura sem Gênero chega ao Recife com programação voltada à diversidade e à inclusão social. Há exposições, oficinas, peças teatrais e shows, como o do trio Não Recomendados (abaixo).

DE 2 A 21/4. ATÉ R\$ 30. BIT.LY/FTRANSBORDA.



A GOL é a transportadora oficial da seleção e dos brasileiros e, para comemorar a Copa do Mundo, que acontece em junho, traz depoimentos sobre os títulos do Brasil no Mundial. Este mês, Pepe relembra as dificuldades da Copa de 1962, no Chile

POR FOTO Heitor Flumian Nino Andrés

"Em 12 de maio de 1962, o Brasil jogou um amistoso contra o País de Gales no Maracanã. Nesse dia, como de costume, anotei um relato das partidas que eu jogava em um caderninho: embaixo da escalação, escrevi: 'Pepe torceu o joelho e ficou fora da Copa do Mundo do Chile'. Fiz os tratamentos com os poucos recursos que tinha naquela época, e passei por um drama danado.

Mas o técnico, Aymoré Moreira, gostava muito de mim e do meu futebol, e me manteve no elenco mesmo assim. Cheguei a ter condições de jogar a partir da semifinal, mas o time já tinha ganhado personalidade e o treinador não ia mexer. Era quase a mesma seleção da Copa anterior, o pé esquerdo, o que era raro. Garrincha

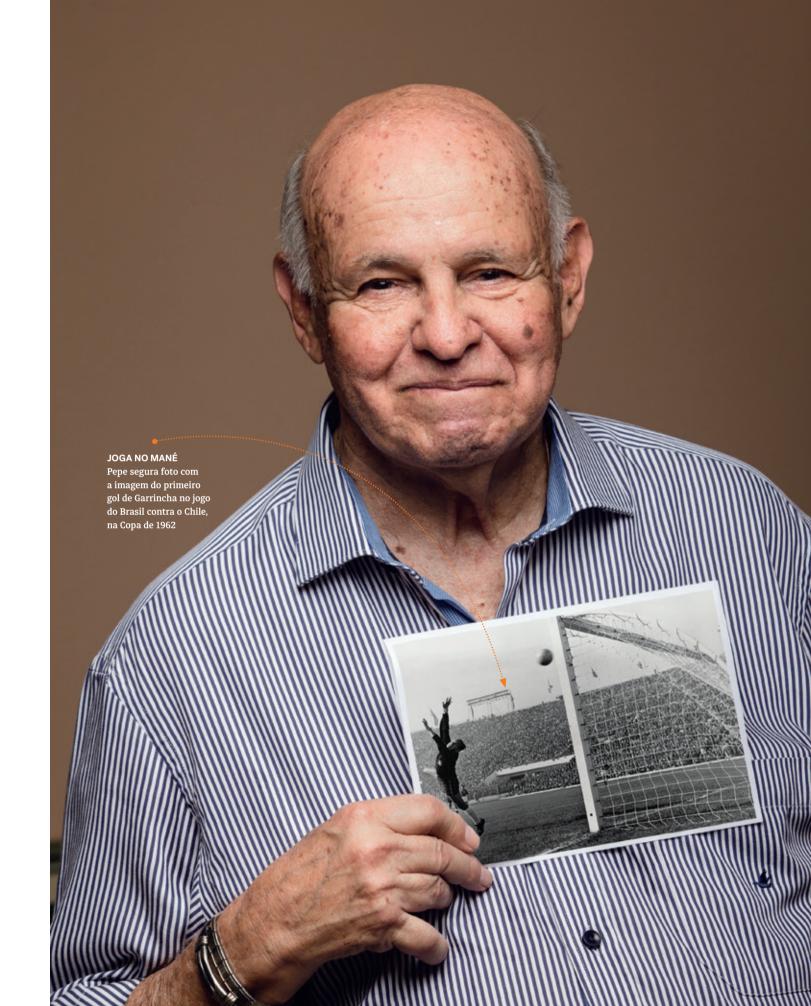
um grupo experiente, com Pelé e Garrincha. Mas 1962 estava sendo mais difícil.

Chegamos ao Chile como favoritos, mas, logo no segundo jogo, o Pelé se contundiu, o que criou uma ansiedade grande. Só que o Amarildo entrou no seu lugar e deu conta do recado, foi importantíssimo. No jogo contra a Espanha, o mais complicado do torneio, ele fez dois gols e decidiu a partida. Mas essa foi a Copa do Mané Garrincha. Se não tivesse ele, teríamos mais dificuldades. Ele driblava um, dois, fazia fila. Lembro do Nilton Santos gritando: 'Dá a bola para o Mané! Dá a bola para o Mané!'.

Ele fez um gol marcante no Chile com

trouxe para a canhota e bateu, foi um golaço. Os chilenos adoravam o futebol brasileiro, de modo que quando nos enfrentamos na semifinal eles aceitaram a derrota tranquilamente. Na final, contra a Tchecoslováquia, jogamos como se estivéssemos em casa.

Ficar fora dessa Copa foi a maior dor da minha carreira. Mas a tristeza foi compensada pelo título: fomos bicampeões! O entusiasmo da torcida na nossa volta ao Brasil foi enorme. Descemos no Nordeste, no Rio de Janeiro e depois em São Paulo, com aeroportos sempre lotados de gente querendo nos cumprimentar. Mudou minha vida e a de todos os jogadores. Só quem foi campeão sabe."



O físico mineiro Ivair Gontijo conta sobre sua trajetória na Nasa em seu primeiro livro

Giuliana Miranda



Depois de ajudar a colocar o jipe Curiosity na superfície de Marte e enquanto se preparava para mandar uma sonda para uma lua de Júpiter, o físico Ivair Gontijo, 58 anos, encontrou tempo para escrever um livro sobre a experiência de ser um brasileiro na Nasa. Idealizado como uma obra de divulgação científica, mas com linguagem acessível, A caminho de Marte (ed. Sextante) mescla explicações sobre a complexa missão - a maior já realizada no planeta vermelho - com um pouco da trajetória do pesquisador mineiro radicado em Los Angeles. "Nós temos muitos livros de ciência no Brasil, mas são quase todos estrangeiros, traduzidos. Cada cultura tem uma forma de pensar diferente. Uma obra escrita por um brasileiro para o público brasileiro ajuda a mostrar que a ciência pode estar ao alcance de todos", diz Gontijo, que já participa do time da próxima missão marciana da agência espacial, prevista para 2020.

Nome: Ivair Gontijo.

Trabalhar na Nasa: É uma questão de competência, de muito estudo e de estar no lugar certo na hora certa.

Ser um brasileiro lá: Não importa o sotaque. O que importa é se você está fazendo a sua parte bem.

Trabalhar em um projeto para Marte: Depois que dá certo, é ótimo. Antes, aterrorizante.

É mais difícil pousar uma sonda em Marte ou ser escritor? Escrever é um prazer, foi fácil e só dependia de mim. Colocar um jipe em Marte é muito complicado e algo que envolve uma quantidade enorme de pessoas.

Trecho favorito do livro? Tem muitos, mas o mais emocionante é o capítulo da chegada a Marte e toda a tensão que isso envolveu.

O mais difícil de transpor para o papel? O desafio foi fazer um livro de divulgação científica e mantê-lo interessante e, ao mesmo tempo, tecnicamente correto.

Um desejo: Mostrar que a ciência está ao alcance da maioria das pessoas. O difícil é manter o foco e saber pagar o preço, em termos de dedicação e trabalho duro, que tudo isso custa.

Uma inspiração: Tem tantos matemáticos e físicos com carreiras inspiradoras que contribuíram para o conhecimento da humanidade que é muito difícil escolher um.

Nas horas vagas gosta de: Muita coisa, mas nunca tenho tempo para nada. Gosto de ler e de caminhar na praia, seja em Los Angeles

Se tivesse sua nave, para que planeta iria? Para Saturno, para olhar para trás e ver a Terra com sua lua.

Viagem espacial dos seus sonhos: Para Alfa Centauri, a estrela mais próxima de nós.



TODA HORA É HORA

SÃO PAULO

Café da manhã na hora do jantar? Em novos restaurantes da cidade, os itens do cardápio são servidos durante todo o dia

Laísa Camargo





Um dos itens fixos do cardápio do Factorio é a costela de porco com quirera e agrião (R\$ 58)

Tostada de avocado (R\$ 17) do Futuro Refeitório, para experimentar a qualquer hora

dade em cidades como Nova York. Outra Você acordou com fome, mas a sua vontade já é de almoçar? "Aqui você pode casa do tipo que abriu recentemente na chegar e pedir um drink às 8 horas ou se capital paulista é o Futuro Refeitório, que preferir ainda escolher uma costelinha de funciona como um all day breakfast. Lá, porco com quirera e miniagrião", afirma você pode provar, por exemplo, uma tor-Renato Calixto, sócio do Factorio, aberto rada de ricota às 22 horas. "Esse conceito no fim do ano passado em São Paulo. O vem um pouco na contramão da velocirestaurante se destaca por servir opções dade atual, na tentativa de proporcionar de café da manhã, almoço e jantar ao conforto aos clientes", diz Karina Barretlongo do dia - tendência que já é realito, irmã e sócia da chef Gabriela.

FACTORIO (SÃO PAULO) FACTORIOSP.COM.BR **FUTURO REFEITÓRIO** (SÃO PAULO) FUTUROREFEITORIO.COM.BR SWEET CHICK (NOVA YORK) SWEETCHICK.COM **CARAVAN** (LONDRES) CARAVANRESTAURANTS.CO.UK

SUPRIMENTOS INDIRETOS TAMBÉM SÃO ESTRATÉGICOS

A Br Supply traz ao mercado corporativo uma forma inteligente de automatizar a gestão de suprimentos indiretos, fazendo com que a sua empresa possa repensar a aquisição de itens curva C.

O modelo desonera a área de compras, reduz estoque, diminui a base de fornecedores e elimina o processo transacional de itens de baixo valor agregado.

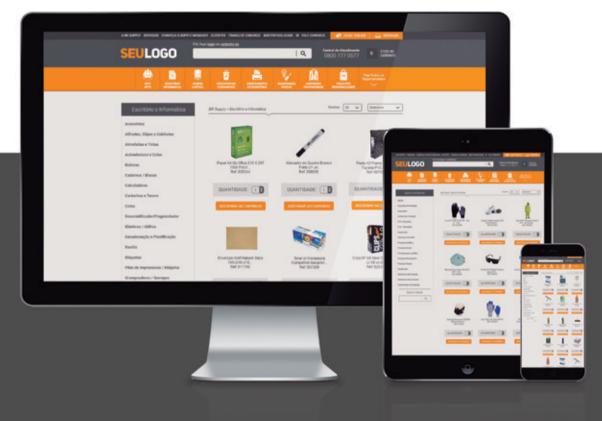
A solução oferece um mix amplo, composto por mais de 10 mil itens, sistema web integrado ao ERP da sua empresa e parâmetros customizados por c/c, com alçadas de aprovação e completa gestão automatizada.

Com atuação nacional, a Br Supply possui cases de sucesso com empresas líderes em diversos setores da economia. Conheça mais no site www.brsupply.com.br

SUPPLY **MANAGER**

Você conhece o Supply Manager? brsupply.com.br/hotsite

























ALTO-MAR

Um momento inesperado garantiu o clique de Cássio Vasconcellos, fotógrafo paulistano que tem parte de seu acervo exposta no projeto GOL MOSTRA BRASIL

POR **Heitor Flumian**

O paulistano Cássio Vasconcellos fez sua carreira como fotógrafo buscando, constantemente, novos ângulos a serem enquadrados. Para isso, algumas vezes, contou com a ajuda de situações imprevisíveis - como nesta foto clicada no litoral da Bahia, em 2012. "Eu estava em um voo de translado de helicóptero [o primeiro de uma aeronave] dos Estados Unidos para o Brasil e nos afastamos bastante da costa, o que é raro nesse tipo de viagem. E, de repente, o que restou foi apenas a nuvem e o mar", diz. "Há uma magia neste volume flutuando, seu formato é muito bonito, e a chuva que cai cria uma contraluz bacana." Esse e outros cliques de Cássio fazem parte do projeto GOL MOSTRA BRASIL, primeira exposição de fotos a bordo do mundo, e podem ser vistos nas 116 aeronaves da companhia.





Foi nossa primeira experiência com consórcio e fizemos um grande negócio. Conseguimos comprar em parcelas e com lance mínimo um carro que estava em nossos planos há muito tempo. Incrível. Deu tudo tão certo que já começamos um consórcio de imóveis. Também com a Unifisa. "

> Carlos Henrique Roza e Mônica Beatriz Marques Empresários - Campinas - Contemplado pela Unifisa



DE DENTRO DA TRIBO

A partir da história de um ex-pajé, nossa colunista reflete sobre o impacto do desrespeito a outras culturas

Sentado na entrada de uma pequena igreja de madeira no meio da floresta, Perpera não está concentrado na fala do pastor evangélico que conduz o culto. Olha para fora, lendo os sinais que podem chegar com o vento. Essa conexão direta com a natureza me pareceu sagrada, outro tipo de culto. A cena está no novo documentário do diretor Luiz Bolognesi, Ex-pajé. O filme traz à tona os conflitos de um homem que abandonou seu posto de guardião dos saberes científicos e espirituais após a conversão de grande parte do seu povo ao cristianismo. Depois disso, os rituais ancestrais da tribo passaram a ser considerados coisa do diabo e, agora, Perpera lida com as vozes furiosas dos espíritos da floresta que se sentiram desrespeitados. Não é possível ser ex-pajé.

Das consequências violentas da evangelização, passando pelos trabalhos domésticos ou na lavoura e pela luta contra os madeireiros, foi central ver um povo que vive o desafio constante de impedir que sua identidade seja engolida. No documentário, somos espectadores do cotidiano em uma aldeia Paiter Suruí, no limite de Rondônia com o Acre. Muitas atividades mostradas no filme foram escolhidas pela comunidade, que encenou situações reais, contrariando os pastores. Esse olhar tão próximo deles enterra questionamen-

Olhar mais de perto a cultura dos índios enterra questionamentos rasteiros *e preconceituosos*

tos rasteiros e preconceituosos que se levantam contra "índios que não trabalham, andam de caminhonete e têm celular". Até porque os jovens Paiter Suruí usam as redes sociais para denunciar a exploração ilegal de madeira em suas terras.

Quando jovem, Perpera também guerreava, mas com armas, digamos, mais tradicionais. Aos 20 anos, já era um pajé influente na aldeia quando aconteceu o primeiro contato com o homem branco - seu povo viveu isolado até 1969. A aproximação trouxe doenças que mataram muitos Suruí e este foi apenas o primeiro impacto.

O filme *Ex-pajé* entra em cartaz no final deste mês. Posso dar uma dica? Dá para ampliar o recorte do diretor nos livros da antropóloga e economista Betty Mindlin, estudiosa dos mitos do povo Paiter Suruí.



ADRIANA COUTO É JORNALISTA, VENCEDORA DO PRÊMIO COMUNIQUE-SE 2016 E APRESENTADORA DO METRÓPOLIS. NA TV CULTURA

Comece a conquistar agora. Ligue: (11) 5633-3333 www.unifisa.com.br











MINHA VIDA POR VOCÊ

Que tal ser um pouco Sócrates no dia a dia e dedicar um tempo para pensar nos outros?

Querofonte perguntou ao oráculo de Delfos se havia em Atenas alguém mais sábio do que Sócrates. E Deus, por meio desse oráculo, responde que não. Sócrates poderia ter se gabado, mas não viu motivo para isso. Na verdade, nem entendeu o que Deus queria dizer. Ele, que tinha consciência da sua ignorância, de não saber nada, achou o comentário estranhíssimo. Se mesmo não sabendo nada, ainda era o mais sábio, qual seria o critério? Ao afirmar que nada sabe, demonstra saber pelo menos isso: que nada sabe - o que não é pouca coisa. Assim, encontra-se muito à frente de todos que acreditam, no erro, saber de algo.

A consciência da própria ignorância é o marco fundador do pensamento ocidental. Aponta para um discernimento humilde ante à complexidade de temas centrais para a vida. Disposição para ir atrás de verdades e saberes que ainda não foram alcançados. Peço agora que avalie o quanto, nos dias de hoje, esta humildade seria desvalorizada e até ridicularizada. O com-

portamento aplaudido se baseia na arrogância dos falsos saberes.

A resposta do oráculo é interpretada por Sócrates como uma missão: proporcionar às pessoas condições para pensar melhor. Por meio de perguntas embaraçosas, que no dia a dia ninguém faz. Obrigá-las a refletir sobre as certezas já consolidadas, a en-

Mais importante era fazer as pessoas pensarem diferente, não aceitarem o senso comum

contrar novos caminhos de pensamento. Missão educativa de um instrutor de pensamento. Um autêntico personal thinker.

Para Sócrates, mais importante do que chegar solitariamente a verdades filosófi cas era fazer com que as pessoas pensassem diferente, não se contentassem com o senso comum. Afinal, se a missão era ajudá-las a pensar, a abordagem de seus pupilos seria facilitada se as temáticas lhes dissessem imediatamente respeito.

Outro dia, voltando de Goiânia, a bordo da GOL, passei pelo comandante e agradeci o voo impecável. Ele respondeu: "Sendo assim, nossa missão foi alcançada. Ela termina na sua completa satisfação". Um Sócrates do transporte aéreo. E quantos mais haverá por aí? Fazendo da própria vida uma missão, que só se completa na felicidade de alguém? Era isso.



CLÓVIS DE BARROS FILHO É PALESTRANTE E DOUTOR LIVRE-DOCENTE EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO PELA ECA-USP



DESVENDANDOO CIREBRO

A NEUROCIÊNCIA DIZ MUITO SOBRE NOSSOS GOSTOS E ESCOLHAS E PODE FACILITAR O ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE CONSUMO

outor em neurofisiologia pela UFRJ e coordenador do Master em neurociência do consumidor da ESPM, Billy Nascimento fala sobre o funcionamento do cérebro e os benefícios de entender essa engrenagem.

Como a neurociência ajuda a revelar os desejos do consumidor? A neurociência investiga como o sistema nervoso trabalha. O cérebro, componente principal desse sistema, determina nossos desejos, gostos, escolhas e percepções. Se entendermos como o cérebro funciona, entenderemos como o comportamento funciona.

Qual é o papel da memória no nosso cérebro? As memórias são processos que registram experiências, hábitos comportamentais e associações emocionais. Elas nos ajudam a guardar as interações de relevância emocional para evitarmos os eventos nocivos e aumentar a chance de repetirmos aqueles favoráveis à nossa sobrevivência. Normalmente, as memórias que preservamos estão relacionadas a acontecimentos de forte apelo emocional, que se estabelecem como prioridade para nossa lembrança e formação de identidade.

Quais são as metodologias utilizadas? A área da neurociência que investiga as respostas emocionais, cognitivas e comportamentais utiliza três tipos de metodologias. Métodos neurométricos (imagem cerebral), biométricos (psicofisiológicos), que desvendam respostas corporais como frequência cardíaca e dilatação da pupila, e métodos comportamentais, como testes de tempo de reação e análise do movimento dos olhos.

Como a neurociência contribui para a leitura do mercado de consumo? A partir das respostas neurofisiológicas, as tecnologias de ponta investigam como a tomada de decisão econômica se dá e como a comunicação publicitária, a criação de marcas, experiências e produtos funcionam. A neurociência do consumidor passou a ser uma nova área de conhecimento para compreensão e aprofundamento sobre o comportamento de consumo.

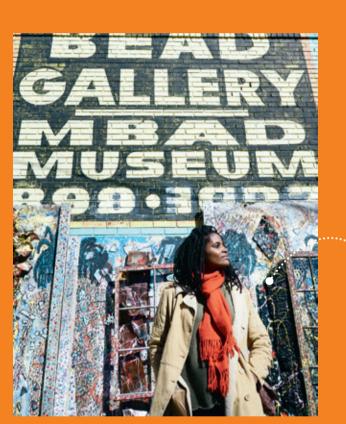


PARA SE APROFUNDAR NO TEMA, em maio, a ESPM lança o primeiro Master em Neurociência do Consumidor, uma pós-graduação que tem o objetivo de aprimorar a visão sobre o consumidor a partir dos conhecimentos da neurociência. Por meio de uma metodologia inovadora, o blended learning o curso oferece a praticidade das aulas on-line com a vivência dos encontros presenciais, nas unidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre.





VIAGEM



- 42 OLHO DA RUA
 - As boas surpresas da rua Mateus Grou, em SP
- 46 HOTELARIA
 - Viaje a trabalho em grande estilo
- 48 ROTEIRO
 A moda sustentável dos brechós
- 50 **EXPLORE**Roteiros de viagens de moto. Escolha o seu
- •52 DETROIT
 - Djamila Ribeiro e as muitas versões da cidade
- 62 MAIS CANELA, POR FAVOR
 - O protagonismo da cidade na Serra Gaúcha

MISCELÂNEA

SÃO PAULO

A rua Mateus Grou, no bairro paulistano de Pinheiros, tem uma boa surpresa quase grudada na outra: restaurante, mercado, loja. E não faltam novidades

POR Livia Scatena ILUSTRAÇÃO ZÉ Otavio

CHOU, 345

A comida variada, que aposta em receitas na grelha e na lenha, e o clima embalado pelas luzinhas no quintal deram vida longa ao restaurante, aqui desde 2008 - a chef Gabriela Barretto foi uma das primeiras a apostar na rua. O Arroz Tres Leches (R\$ 24) está entre as melhores sobremesas da cidade.

CHOU.COM.BR

CAB - CONEXÃO E LEVEZA, 355

O novo espaço da rua (previsto para abrir no final do mês passado) entra na onda de cabeleireiros moderninhos: além de serviços como corte e manicure, o local conta com um jardim onde será possível fazer eventos, um bar e uma loja pet. "A ideia é que seja um espaço que as pessoas usem", diz Daniel Lacerda, cabeleireiro e um dos sócios.

TEL.: (11) 3063-1350

DESMOBILIA, 401

A loja revisita outros tempos, com elementos de décadas passadas em suas peças - caso da banqueta Diesel (R\$ 610). O local tem móveis com design original, com detalhes em couro e madeira trabalhada. Desde o ano passado, a marca, que nasceu como e-commerce em 1999, oferece o serviço de compra on-line e retirada na loja.

DESMOBILIA.COM.BR



DA FEIRA AO BAILE, 80

Famosa pelos bolos altos, recheados e deliciosos, a casa tem também ótimas opções para um almoço leve, como a torta do dia com mix de folhas (R\$ 30,90), ou um café da tarde tranquilo na varanda. É possível encomendar e levar para casa boa parte do cardápio, como a quiche lorraine, com queijo e bacon (R\$ 52 a pequena).

DAFEIRAAOBAILE.COM.BR

YERBA MATE BAR, 174

Dedicada à erva-mate, a casa, inaugurada em outubro do ano passado, tem ótimas empanadas e tortas, com boas sugestões também para veganos — os recheios que incluem abóbora são muito gostosos. O chá mate gelado (R\$ 8) pode vir batido com limão e é a pedida ideal para dias mais quentes.

YERBAMATEBAR.COM.BR

QUITANDA, 159

Aberto em 2007, o mercado chama a atenção por sua pegada sustentável. Têm destaque a feira orgânica que acontece diariamente e a oferta de itens integrais, sem glúten, sem lactose e sem açúcar. O hortifrúti exibe alguns dos produtos mais coloridos da cidade. Pensando no ambiente, há um ecoponto no estacionamento.

QUITANDA.COM

COLLECTOR, 503

Os vasos com plantas na entrada mostram a que veio a loja, aberta há dois anos: fazer o cliente imaginar os objetos à venda em sua própria casa. Há itens como espelhos, quadros com frases de efeito, cerâmicas e luminárias. Puxadores decorados (R\$ 21) e porta-retratos de cobre (R\$ 61) são boas opções de presente.

COLLECTOR55.COM.BR

GALERIA NACIONAL, 540

Três salas apinhadas de objetos de decoração, acessórios e peças de design compõem o ambiente, com clima de casa. Tudo o que é vendido aqui tem DNA brasileiro: cerca de 120 artistas nacionais, como Denise Mikowski, já colaboraram com o espaço. Destaque para os delicados vasinhos assinados pelo Estúdio Plume (R\$ 29).

GALERIANACIONAL.COM.BR

ACHADINHOS, 576

Cerca de 80 marcas dividem os nichos da loja infantil - a Carina Tomida, por exemplo, vende babadores criativos (a partir de R\$ 47), enquanto a Gicatrica, que tem peças que "crescem" com os pequenos, oferece macações que viram calça por R\$ 159,90. Também há um café e uma sala com brinquedos educativos.

TEL.: (11) 3037-7025







LISBOA E BARCELONA

Novos hotéis em grandes cidades no exterior buscam atrair hóspedes executivos

Larissa Faria

Conhecido por seus resorts pé na areia, o grupo Iberostar vem investindo em hotéis no centro de grandes cidades, como Miami e Nova York. Recentemente, a marca expandiu a categoria urbana para a Europa, com unidades em Lisboa e Barcelona.

A poucos passos da praça Marquês de Pombal, região comercial da capital portuguesa, está o Iberostar Lisboa, cinco estrelas inaugurado em outubro. Focado em viajantes executivos, o hotel torna a estadia mais confortável com um spa, piscina aquecida, sauna e três cabines de massagem (a partir de 30 euros). Há também uma grande sala para até 500 pessoas, onde é possível trabalhar - o espaço pode ser dividido para comportar reuniões de negócios.

tes para cada público, sem abrir mão da melhor localização e do conforto", afirma Aurelio Vázquez, chefe de operações do grupo Iberostar. Segundo ele, a marca estuda trazer os "hotéis de cidade", como



eles denominam, para São Paulo ou Rio de Janeiro em breve.

Em janeiro, o grupo abriu outro hotel da categoria em Barcelona. O quatro estrelas Iberostar Paseo de Gracia fica em um edifício histórico, na Plaza de Cataluña. Destaque para a piscina na cober-"Queremos oferecer propostas diferentura, com vista panorâmica da cidade.

IBEROSTAR

DIÁRIA PARA CASAL A PARTIR DE 120 EUROS EM LISBOA E 77 EUROS EM BARCELONA. IBEROSTAR.COM





ROTEIRO



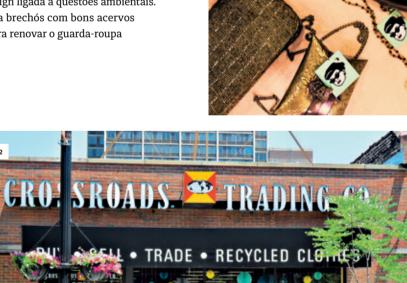


GARIMPO DO BEM

Consultora de moda sustentável, Chiara Gadaleta é fundadora do portal Ecoera, plataforma on-line de beleza e design ligada a questões ambientais. Aqui, ela indica brechós com bons acervos e propostas para renovar o guarda-roupa

POR Larissa Faria





DOROTEA BRECHÓ BELO HORIZONTE, MG

"Fiquei encantada com a selecão de acessórios de cabeca. como casquetes, tiaras e fivelas. Ao olhar as peças, você se sente em um túnel do tempo, revisitando as tendências de moda do passado." DOROTEABRECHO.COM

TAG DE LUX NOVO HAMBURGO, RS

"Além de vender grifes como Huis Clos, Maria Bonita e Osklen, o brechó oferece servico de consultoria de estilo com Dallen Fragoso Cardoso, curadora do espaço." TAGDELUX.COM

CROSSROADS CHICAGO, EUA

"Nesta rede americana, que tem o acervo focado em roupas casuais, você também pode vender suas peças usadas ou trocar por créditos na própria loja." CROSSROADSTRADING.COM

GUERRISOL PARIS, FRANCA

"Um clássico brechó francês que expandiu para outros países. É preciso ter olhar apurado na hora de garimpar, pois além da variedade de casacos e botas, os preços são excelentes." GUERRISOL.FR



CONHECA A LINHA CLÁSSICAS TRIUMPH QUE SÃO REFERÊNCIA NO SEGMENTO E VENCEDORAS DE DIVERSOS PRÉMIOS. COM FUNCIONALIDADES MODERNAS, TORQUE ELEVADO COM 900 OU 1200 CILINDRADAS, FREIOS ABS E CONTROLE DE TRAÇÃO. UMA, COM CERTEZA, É A SUA CARA.

SAIBA MAIS: TRIUMPHMOTORCYCLES.COM.BR

AGENDE UM TEST RIDE

Porto Alegre / Goiánia / Curitiba / São Paulo / Ribeirão Preto / São José dos Campos Rio de Janeiro / Belo Horizonte / Brasilia / Florianopolis / Campinas / João Pessoa / Londrina





COM DESTINO

Rota 66, Velho Chico ou Portugal? Confira opções de viagem de moto para colocar o pé na estrada e só se preocupar em curtir a paisagem

Carlos Messias





VOCÊ NA ROTA 66

Há mais de 25 anos no mercado, a agência EagleRider tem entre seus pacotes um tour guiado pela icônica Rota 66, que liga Chicago a Los Angeles (à dir.). Por 13 dias, o grupo percorre 4,5 mil quilômetros e oito estados norte-americanos, passando por postos e restaurantes preservados da década de 50, montado em modelos Harley-Davidson.

A PARTIR DE R\$ 15.250 (COM MOTO, HOSPEDA-GEM E SEGURO). EAGLERIDER.COM.

NO CURSO D'ÁGUA

O carro-chefe da Triumph Experience, estratégia de ativação da marca britânica, é um tour pela Patagônia. Mas quem quiser se aventurar no Brasil pode participar do Velho Chico Experience, de 18 a 27 deste mês. O roteiro - com sua própria moto ou alugada -, acompanha o rio São Francisco de sua nascente até a foz, em Alagoas.

A PARTIR DE R\$ 5.110 (COM HOSPEDAGEM, PEDÁ-GIO E OUTRAS FACILIDADES). BIT.LY/TRIGOL1.

DELÍCIAS PORTUGUESAS

A empresa Riders Moto Turismo vende tours guiados e roteiros para o viajante percorrer sozinho com uma BMW. Em uma semana, o pacote Rota do Charme cobre 1,6 mil quilômetros de território português (à esq.), explorando aldeias e vinícolas. Passa por cidades como Lisboa e Porto.

A PARTIR DE R\$ 6.200 (COM MOTO, HOSPEDAGEM E SEGURO). RIDERSMOTOTURISMO.COM.BR.



DIÁRIOS DE MOTOCICLETA Três relatos de quem gosta de pegar estrada em duas rodas

BEM MELHOR

"Em 2010, fui conhecer as vinícolas de Mendoza, na Argentina, e optei por fazer os roteiros de moto. As estradas são lindas. O segredo é seguir beirando as montanhas. Você passa por lugares maravilhosos, como o lago Potrerillos. Acabei de fazer a mesma viagem de carro e achei chata." JACK VARTANIAN, DESIGNER DE JOIAS

PILOTO AUTOMÁTICO

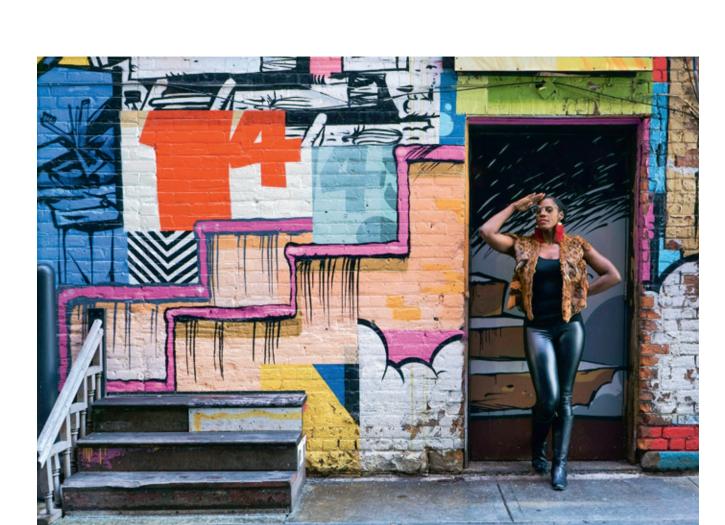
"Comecei a pilotar em 2010 e, dois anos depois, fiz a minha primeira viagem de moto fora do Brasil sem ser na garupa do meu marido. Fui de Los Angeles a Las Vegas, passando por paisagens lindas, de campo e deserto. Senti como se estivesse integrada ao cenário."

THAÍS ÁVILA, ADVOGADA

FONTE DE INSPIRAÇÃO

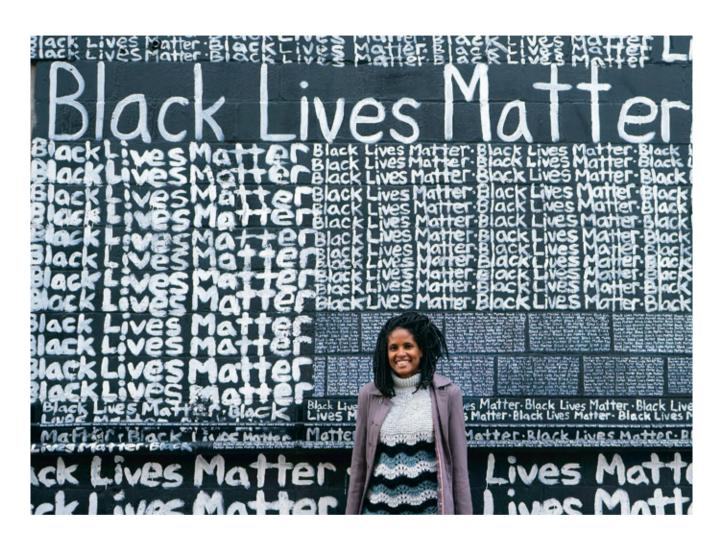
"No ano passado, fiz uma viagem incrível pelo litoral norte de São Paulo com a minha Triumph Bonneville T 120. Além da paixão por pilotar, o vento na cara e a paisagem da serra e do mar ajudaram com que eu me livrasse de todo o estresse da vida na capital." HENRIQUE FOGAÇA,

CHEF E APRESENTADOR



TUDO O QUE VOCÊ NÃO SABE

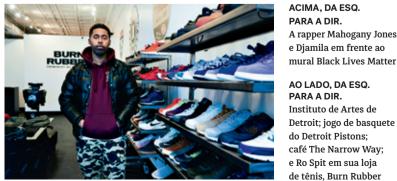
Convidamos a filósofa Djamila Ribeiro para explorar os diferentes ângulos da cidade americana que valoriza sua história e desponta entre os destinos do país



SOBRE DETROIT





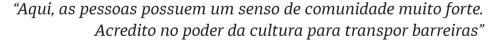


ACIMA, DA ESQ. PARA A DIR. A rapper Mahogany Jones; e Djamila em frente ao

AO LADO, DA ESQ. PARA A DIR. Instituto de Artes de Detroit; jogo de basquete do Detroit Pistons; café The Narrow Way; e Ro Spit em sua loja de tênis, Burn Rubber

Djamila Ribeiro FOTOS Carla Arakaki





MAHOGANY JONES, RAPPER

A escritora nigeriana Chimamanda Adichie fez uma apresentação uma vez sobre o que chamou de "o perigo da história única". Ela chama a atenção para a importância de conhecermos outras narrativas sobre um lugar, uma nação, um povo, uma cidade. Visitar Detroit me fez pensar muito sobre como é possível descobrir vários aspectos interessantes de um lugar quando nos propomos a ouvir e ver perspectivas diversas. O destino ficou conhecido pelas indústrias de carro, depois pela falência e esvaziamento gerado pela retirada de muitas delas, e essa acabou sendo sua única história. Convido, então, todos os leitores e leitoras a conhecer outras percepções sobre Detroit, que hoje ocupa o segundo lugar da lista de cidades







NA PÁG. AO LADO Vista de Downtown Detroit; e Djamila no museu da Motown

que merecem ser visitadas da Lonely Planet e o nono lugar na seleção do The New York Times.

Foi fácil me deixar encantar por este lugar, atenta ao que ele tinha de novo ou de velho que ainda não havia sido descoberto por muita gente. Uma das responsáveis por essa jornada, a escritora Marsha Music, conhecida como a embaixadora de Detroit, foi enfática ao dizer "Detroit never left" ("Detroit nunca se foi") e ao nos levar para um dos bares de black music mais antigos da cidade, o Berts Warehouse Entertainment. Aqui, é possível tomar um belo café da manhã estilo americano e cantar suas músicas favoritas num caraoquê na sala ao lado. À noite, ouça jazz e blues em mesas personificadas com homenagens a cantores



como Sam Cooke, que se apresentou no local nos seus tempos de glória. Bert, o simpático dono, me mostrou o salão de festas, o museu com memorabilia negra e contou que sobreviveu à crise por ter feito de seu estabelecimento uma família.

Marsha escolheu o Berts por considerá-lo um dos mais tradicionais da cidade e lembrar o que ela chama de Old Detroit. Em seu blog, ela conta a história daqui por meio da música. Porque não é mesmo possível pensar em Detroit sem falar de sua relação íntima com vários gêneros musicais. A gravadora Motown, que trabalhou com ícones como Jackson Five, Marvin Gaye, Stevie Wonder e Diana Ross, nasceu aqui. Quem é fã de soul music vai se encantar com o Motown Museum, que conta essa história. Além de descobrir sobre a vida de seu fundador, Berry Gordy, ver todos os discos de ouro e o famoso Studio A, é possível encontrar a máquina de doces da qual Stevie Wonder gostava de pegar seu chocolate favorito ou o sofá onde Marvin Gaye dormiu durante uma longa gravação. Segundo a animada guia Peggy, até Beyoncé já beijou o chão do Studio A, conhecido como solo sagrado.

Por falar em música, a cidade costuma receber festivais de jazz durante o ano todo. Além disso, o bairro de GreekTown tem bares para quem curte o ritmo. No Floods, por exemplo, pode-se comer o melhor da soul food (culinária típica da população negra americana, que tem pratos como o mac and cheese) e dançar muito. O interessante é o público, que vai de jovens a senhoras e senhores que vestem suas melhores roupas para curtir a noite. Na parte da frente, há uma banda com música ao vivo para quem prefere conversar saboreando drinks.

O hip-hop é outro estilo musical importante por aqui. O famoso rapper Eminen cresceu em Detroit e a 56 | REVISTA GOL | 2 | VIAGEM | DETROIT 57 | REVISTA GOL | 2 | VIAGEM | DETROIT

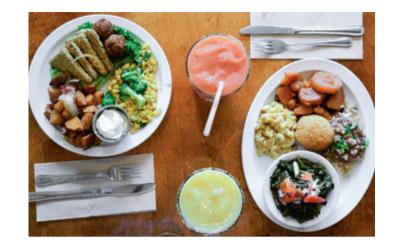


boate St. Andrews, que aparece no filme 8 mile - rua das ilusões, protagonizado por ele, é palco para shows de grandes astros do gênero.

HISTÓRIA EM FOCO

A cena artística de Detroit também revela boas descobertas. Durante minha visita ao Instituto de Artes de Detroit (DIA), que abriga acervos de artistas como Diogo Rivera, artes africanas, exposições temporárias como a de Monet e que possui um dos cafés mais charmosos da cidade, encontrei a artista plástica Jenny Risher. Suas fotografias de grandes nomes do rap local estão expostas aqui. "Geralmente, se fala muito do jazz e da Motown, mas é importante que as pessoas saibam que a cultura do rap também é forte", lembra. Jenny nos apresentou ao rapper Ro Spit, MC da banda RSX-GLD e dono da loja de tênis Burn Rubber, que encanta pelo estilo. Mahogany Jones, rapper nova-iorquina que vive há 13 anos em Detroit, é outra das personagens de Jenny. Mahogany também é professora e trabalha com o empoderamento de jovens por meio da música. Ao ser questionada sobre a mudança de cidade, ela é assertiva: "As pessoas possuem um senso de comunidade muito forte e, com meu trabalho aqui, acredito no poder da cultura para transpor barreiras".

A dez minutos do DIA fica o monumental Charles H. Wright Musem of African American History. A exposição permanente, Still we rise, inspirada no famoso poema de Maya Angelou, "Still, I rise", é de emocionar. Começa na África, com a formação da humanidade. Depois, vai para o período escravocrata e não poupa os visitantes: tem uma reprodução de um navio negreiro, com manequins realistas e gritos de senzalas. Aqui, descobri que quem escreveu a famosa canção "Amazing Grace" foi John Newton, um ex-comerciante de escravos que, após sobreviver a uma tempestade no navio onde levava pessoas negras como cargas, tornou-se abolicionista. Estátuas de Frederick Douglas e Soujouner Truth, que lutaram pelos direitos civis, e de várias figuras importantes para a emancipação, como Martin Luther King, Malcom X e Rosa Parks, ajudam a contar a história. Chegamos ao presente e, na parte final, há depoimentos de crianças negras representando o futuro. Cabe lembrar que Rosa Parks,





Detroit segue o lema "Lembrar para Não Repetir" ao mostrar as violências sofridas pelos negros, ao passo que vislumbra o futuro ao reconhecer suas conquistas



famosa por se negar a ceder seu lugar num ônibus no período de segregação nos Estados Unidos, morou em Detroit por anos, após se mudar do Alabama. O principal terminal de ônibus da cidade, o Rosa Parks Transit Center, é uma bela homenagem a quem iniciou uma revolução dentro de um. Interessante notar como a cidade preserva sua memória ao manter tantos espaços de valorização da cultura negra. Com 83% da população negra, Detroit parece seguir o lema "Lembrar para Não Repetir" ao mostrar as violências sofridas por esse povo, ao passo que vislumbra o futuro ao reconhecer suas conquistas e celebrar suas raízes.

TODO PODER AO POVO

Durante a viagem, também percebi a quantidade de novos negócios independentes na cidade. O Detroit Vegan Soul, restaurante vegano criado há quatro anos no West Village, fez tanto sucesso que ganhou mais uma unidade, na avenida Grand River. "Queremos ser um lugar onde todos possam vir. Somos uma comunidade multicultural e valorizamos isso", afirma Vera Smith, supervisora do local. Além da saborosa comida, o Vegan Soul oferece uma seleção incrível de smoothies, como o tropical, que leva manga, banana e laranja. O The Narrow Way Café, estabelecimento charmoso aberto há oito meses, também faz parte desse projeto de revitalização tocado pela população. O café nos foi apresentado por Amy Senese e seu namorado, Bin Mohamed, que acreditam na potência de Detroit e nas belezas ainda desconhecidas por muitos. O The Narrow Way fica na Livernois Avenue, via com vários salões de beleza e lojas de cosméticos

ACIMA Artista plástica Jenny Rischer

NA PÁG. AO LADO Almoço no Detroit Vegan Soul

O QUE FAZER

EASTERN MARKET

Maior mercado a céu aberto dos Estados Unidos, reúne restaurantes, galerias, escritórios e espaços para pequenos produtores. EASTERNMARKET.ORG

DETROIT INSTITUTE OF ARTS

Além do acervo, que vai de Diego Rivera a arte africana, tem um dos cafés mais charmosos da cidade. Entrada US\$ 14. DIA.ORG

CHARLES H. WRIGHT MUSEUM OF AFRICAN AMERICAN HISTORY

A instituição homenageia figuras que lutaram pela emancipação dos negros, como Martin Luther King e Rosa Parks. Entrada US\$ 8. THEWRIGHT.ORG

MOTOWN MUSEUM

Passeie pela história da gravadora que produziu Diana Ross, Stevie Wonder e outros ícones da música negra. Entrada a partir de US\$ 10. MOTOWNMUSEUM.ORG

ONDE COMPRAR

TERRY'S WIGS & LASHES

O lugar ideal para quem quer comprar tranças, perucas, cosméticos e outros produtos de beleza que são a cara da cidade. TERRYSWIGSANDLASHES.COM

BURN RUBBER

Ro Spit, rapper e proprietário, faz a curadoria das roupas, tênis e outros acessórios de streetwear disponíveis na loja. **BURNRUBBERSNEAKERS.COM**

Aos sábados, é imprescindível conhecer o Eastern Market, o maior mercado a céu aberto dos Estados Unidos. Produtores locais e fazendeiros expõem café orgânico, mel, flores, queijos, legumes e verduras. Ao redor, há restaurantes, carrinhos de lanches e lojas de antiguidades. Nessa região também fica a encantadora Sevy Chic, butique e café que, segundo Marsha Music, é a responsável por ter lhe dado estilo. Foi aqui que encontramos Kaleigh Peterson e Abby Kill, que viajaram sete horas desde a pequena Marguette, em Michigan, para chegar a Detroit. Kaleigh vem sempre por gostar de esportes. Afinal, o destino possui as quatro grandes paixões americanas: basquete, futebol americano, beisebol e hóquei. Aliás, ter ido a Little Caesars Arena, estádio do time da NBA Detroit Pistons, e vê-lo jogar contra o Milwaukee Bucks foi uma das grandes sensações da viagem. Já Abby adora visitar o Detroit River Front, ótimo para andar de bicicleta e passear com crianças. "Gosto muito da vista daqui, sobretudo seguir mais à frente e apreciar a Belle Isle, a praia de Detroit", conta Abby. Em maio, quando a temperatura sobe, há passeio de barco pela extensão do rio, que é uma linha divisória entre Detroit e Canadá.

Como se nota, foram vários os olhares por esse destino que merece ser apreciado por ângulos diferentes. A cidade dos famosos Coney Island (os cachorrosquentes tradicionais), do jazz, da soul music, da soul food é também a de um povo acolhedor e ávido para dividir o que Detroit tem de melhor, mostrando que histórias únicas só fazem sentido no plural. O

ABAIXO Charles H. Wright Museum of African **American History**



ONDE FICAR

TRUMBULL & PORTER

Charmoso e com atendimento de hotel de luxo. O grafite na fachada chama a atenção. Diária para casal a partir de US\$ 218. TRUMBULLANDPORTERHOTEL.COM

COURTYARD DETROIT DOWNTOWN

No coração da cidade, dá acesso a pé aos principais pontos turísticos, como o Little Caesars Arena. Diária para casal a partir de US\$ 349. MARRIOTT.COM

ONDE COMER

DETROIT VEGAN SOUL

Autêntica culinária negra produzida sem nada de origem animal. Prove o mac and cheese vegano, com tofu. DETROITVEGANSOUL

THE NARROW WAY

Café charmoso e descolado na Livernois Avenue. THENARROWWAWAYCAFE.COM

AMERICAN CONEY ISLAND

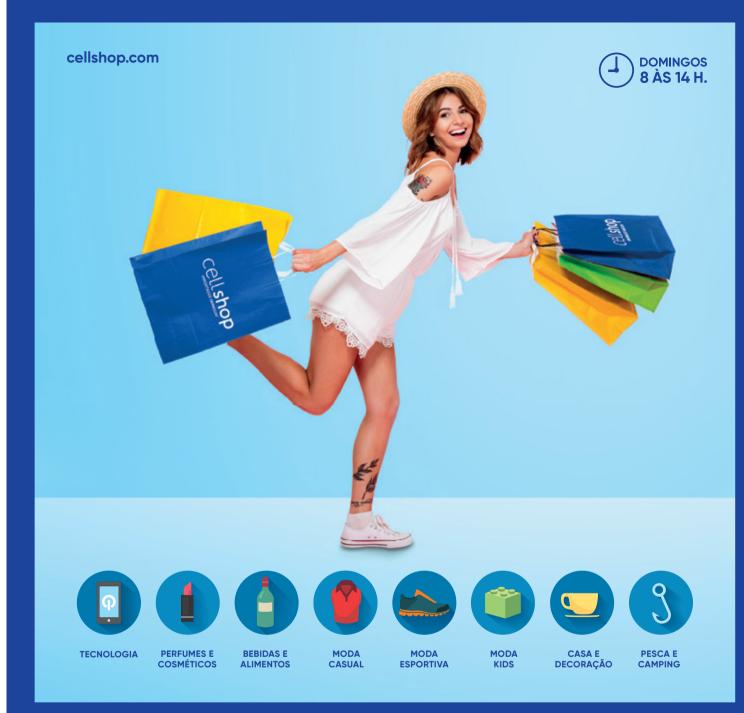
Os famosos hot dogs vêm com chilli, cebola picada e mostarda. AMERICANCONEYISLAND.COM

FLOODS

Cardápio de drinks variados e noites temáticas, como a da margarita. FLOODSDETROIT.COM

COMO IR

Voe com a GOL, em parceria com a Delta, para Detroit. VOEGOL.COM.BR





A LOJA MAIS VISITADA DO PARAGUAY



Durante décadas, a cidade de Canela viveu o papel de coadjuvante em um roteiro protagonizado pela famosa vizinha Gramado, ícone do turismo na Serra Gaúcha, Coladas pela rodovia RS 235, em meio a canteiros de hortênsias e matas de araucárias, é quase imperceptível notar onde começa uma e acaba a outra. Ano após ano, porém, o município vem ganhando os holofotes com sua personalidade própria e uma lista de atrações originais.

As razões para o merecido, ainda que tardio, estrelato de Canela, a 130 quilômetros de Porto Alegre e a 76 quilômetros de Caxias do Sul, são inequívocas. A primeira delas começa

no alto dos 131 metros da Cascata do Caracol, um dos mais conhecidos cartões-postais do estado. Situada no Parque Estadual do Caracol, a cachoeira, que pode ser vista de um mirante logo na entrada do local, despenca sobre um paredão de pedra no Vale da Lageana e é um dos pontos altos do ecoturismo na região. Para observá-la de frente, vale embarcar no bondinho aéreo construído em 2013 ao lado do parque, na estrada RS 466.

Pela primeira vez em Canela, os mineiros Thiago Henrique Martin Pinto, 29 anos, advogado, e Louise Vartuli, 24, estudante, admiravam o cenário. "Sempre sonhei em conhecer



RASTRO

Muitas cidades na Serra Gaúcha têm passeios que relembram a imigração de famílias alemãs e italianas. Em Nova Petrópolis, a 42 quilômetros de Canela, o roteiro rural Alemães do Sul passa por cinco propriedades para contar a história dos europeus que chegaram aqui no início do século 19. Já em Bento Goncalves, a 127 quilômetros de Canela, a dica é fazer o roteiro Caminhos de Pedra, em um trajeto de 7 quilômetros pela zona rural que percorre antigas casas da época da imigração italiana. Destaque para a Casa do Tomate, que fabrica molhos, geleias e extratos.

ONDE FICAR

POUSADA CRAVO E CANELA

Luxuoso casarão com 11 suítes e piscina térmica. Diária para casal, com café da manhã, a partir de R\$ 390. POUSADACRAVOECANELA. COM.BR

GRANDE HOTEL

O hotel centenário fica em um parque com 85 mil metros quadrados. Diária para casal, com café da manhã, a partir de R\$ 190. GRANDEHOTEL.COM.BR

ONDE COMER

MAGNÓLIA

Menu contemporâneo e clássicos do cinema. TEL.: (54) 3278-0102

CONTAINNER BISTROT

Prove o filé ao vinho com risoto de alho-poró (R\$ 59). BIT.LY/CONTAINNER

EMPÓRIO CANELA

Mistura de cafeteria, bar, livraria, loja e antiquário. EMPORIOCANELA.COM.BR

CERVEJARIA FAROL

Agende uma degustação. CERVEJARIAFAROL.COM.BR

CASA DI PAOLO

Vale o pulo até Gramado para provar o rodízio (R\$ 81), que inclui polenta na chapa e o famoso galeto. CASADIPAOLO.COM.BR

essa região. Tudo aqui me emociona. A cultura, o clima, a natureza. É espetacular", diz Louise.

COM ADRENALINA

Canela tem praticamente o monopólio das

áreas verdes se comparada a Gramado. São 25 parques naturais e temáticos, num total de 1.747 hectares. Para crianças e adolescentes, a dica é se divertir no parque Terra Mágica Florybal, um circuito de trilhas em meio a personagens folclóricos e míticos, que fica na Estrada do Caracol; assim como na tirolesa, na montanha-russa e no trenó do Alpen Park, na rodovia Arnaldo Oppitz.





E não é só o público infantojuvenil que consegue boas doses de aventura nos parques de Canela. Uma das principais operadoras da região, a JM Rafting & Expedições, oferece um cardápio de adrenalina para todas as idades e níveis de dificuldade: há caminhadas, passeios de quadriciclo, cavalgadas e bicicletas, além do rafting no rio Paranhana e do rapel no riacho Três Forquilhas. São 50 metros de paredão, sendo 47 com inclinação negativa - uma aventura que pode intimidar os iniciantes no esporte.

Outra área verde que chama a atenção é o Parque da Ferradura, com seu cânion de

420 metros de profundidade, desenhado pelo rio Caí. O guia Dirceu Cavalli, 59, é seu maior entusiasta. "Nasci na roça e fui viver na cidade, mas há 20 anos o médico sugeriu que eu voltasse para fugir do estresse. Não quero outra vida", diz, enquanto observa uma família de quatis, uma das muitas espécies de animais silvestres que habitam estas terras.

COM TEMPERO

As atrações de Canela vão muito além do

ecoturismo e seguem após o pôr do sol. Com 40 mil moradores, a cidade resguarda o clima de interior, mas reserva espaços autênticos

EM SENTIDO HORÁRIO, A PARTIR DA FOTO ACIMA

Rapel no riacho Três Forquilhas; os turistas Thiago e Louise; e vista do Parque da Ferradura

NA PÁG. AO LADO Ambiente do Containner Bistrot

O QUE FAZER

CASTELINHO CARACOL

Museu e casa de chá em residência centenária. Entrada R\$ 10. CASTELINHOCARACOL. COM.BR

PARQUE ESTADUAL DO CARACOL

Cascata do Caracol, trilhas e restaurante. Entrada R\$ 20. Rodovia RS 466.

BONDINHOS AÉREOS

Mirantes com vista para a Cascata do Caracol. Entrada R\$ 42 PARQUESDASERRA.COM.BR

PARQUE DA FERRADURA

Trilhas e um cânion imenso. Entrada R\$ 12. Estrada da Ferradura, s/n.

PARQUE TERRA MÁGICA FLORYBAL

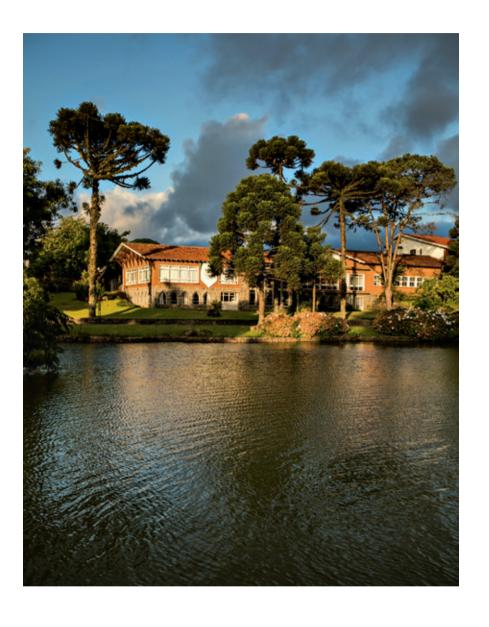
Circuito de trilhas para crianças. Entrada R\$ 70. PARQUETERRAMAGICA FLORYBAL.COM.BR

TURISMO DE **AVENTURA**

A operadora JM Rafting & Expedições oferece rapel, rafting e cavalgadas. TEL.: (54) 3282-1255

COMO IR

Voe com a GOL para Porto Alegre. VOEGOL.COM.BR



que merecem a visita. É o caso do Containner Bistrot, que tem caixões metálicos usados para transporte de carga na fachada. O endereço aposta na cozinha internacional - os pratos variam do típico cordeiro do pampa (R\$ 68) até o camarão thay (R\$ 79) - e guarda uma loja de móveis importados da Ásia, a Mãos do Mundo, nos fundos.

Instalado em um casarão da década de 50, o Magnólia reúne restaurante contemporâneo - não deixe de provar o stinco de cordeiro braseado com purê de mandioquinha (R\$ 84) -, bar e sala de cinema (há sessões gratuitas às terças, quartas e quintas). Uma vez por mês, o local ainda agita a cidade com sua festa do vinil.

A diversão também é garantida na cervejaria Farol, que inclui fábrica, bar e restaurante. São seis tipos de cerveja artesanal produzidos pela família Bausch. Com mais de 250 anos, sua tradição cervejeira começou na Alemanha, antes de atravessarem o Atlântico, durante a Segunda Guerra, rumo à Canela. Na região gaúcha, descobriram que a pureza da água do lençol freático era fundamental para manter a qualidade da bebida.











NA PÁG. AO LADO O lago do Grande Hotel

EM SENTIDO HORÁRIO, A PARTIR DA FOTO AO LADO Stinco de cordeiro do Magnolia; cervejaria Farol; pousada Cravo e Canela; e Priscila Correa no museu Castelinho Caracol

O rastro da cultura alemã contínua no museu Castelinho Caracol, erguido em 1915 pela família Frazen. Cenário do filme As filhas do fogo, de Walter Hugo Khouri, em 1978, foi uma das primeiras residências a se estabelecer no destino. Parte da quarta geração dos Frazen, Priscila Bethge Correa, 43, explica o perfeito estado de conservação da casa, construída com sistema de encaixes. "Meu bisavô Pedro era um exímio serralheiro. Ele fazia um tratamento de imersão das madeiras de araucárias, submersas por seis meses no riacho e outros seis secando na sombra."

Por aqui, é possível regressar no tempo ao andar pelos 18 cômodos equipados com móveis e utensílios da época e provar autênticas receitas germânicas, como o maravilhoso strudel de maçã (R\$ 25).

Para terminar o roteiro de atrações genuínas, uma feirinha organizada por uma associação de produtores rurais na rua Danton Correa da Silva, no centro, sintetiza o espírito da cidade. Aos sábados, ao som de um violoncelista, agricultores orgulhosos mostram suas geleias, hortaliças orgânicas, queijos e até plantas alimentícias não convencionais, chamadas pancs, cultivadas em uma ecovila. Entre os achados, está o espaço da Queijaria Alvorada Missioneira, comandado pelo casal Alessandra da Silva Valim, 33, e Vanderlei Kaefer, 43. "Antes só podíamos vender os produtos aqui na cidade uma vez por ano. Essa associação de produtores nos deu novas oportunidades e nos fez mais fortes", explica Alessandra. Como se nota, o clima de satisfação não está restrito à família de Alessandra. O entusiasmo é de toda a cidade de Canela, feliz em finalmente protagonizar o roteiro de turismo da Serra Gaúcha. O





IBEROSTAR GRAND AMAZON *****





CABINES CONFORTÁVEIS, GASTRONOMIA DE ALTO PADRÃO, SHOW FOLCLÓRICO, PASSEIOS PELA REGIÃO E MUITO MAIS EM DOIS ROTEIROS PELOS RIOS NEGRO E SOLIMÕES.



3

VIDA, TEMPO E TRABALHO

- 72 **QUEM INDICA**As inspirações de Lucas Mendes, do WeWork
- 74 TRÊS GERAÇÕES
 O tradicional e o moderno na barbearia
- 76 **DECOLAGEM**2018, o ano da artista visual Sofia Borges
- * 78 **MEU LUGAR É AQUI**Juliana Caldas conquista o horário nobre da TV
- 84 SONO DOS JUSTOS

 Zissou, a marca que inova o mercado de colchões
- 90 SEJA A POLÍTICA
 Vamos ser coletivos, escreve Estela Renner
- 92 **O NOVO SEMPRE VEM**Reaproveitar é preciso, por André Carvalhal





CONEXÃO RÁPIDA

À frente da rede de coworkings WeWork no Brasil, Lucas Mendes conta o que o inspira

POR Luiza Terpins

Apesar de formado em direito, o mineiro Lucas Mendes, 31 anos, nunca se viu como advogado. Trabalhou na ONU, em Genebra, e no Ministério da Justica, em Brasília, e logo percebeu que, para causar impacto na sociedade, não precisava necessariamente estar ligado ao governo. Na época em que era trainee do banco Itaú, foi um dos responsáveis pela criação do Cubo, espaço inaugurado em 2015 que reúne startups e fomenta a inovação no país. "Eu sempre quis empreender e foi interessante montar algo dentro de uma empresa", conta. Desde o final de 2016, ele comanda a operação brasileira do WeWork, rede norteamericana de coworkings com escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro e, em breve, Belo Horizonte. "Tem sido uma experiência muito legal. O Brasil está em um ótimo momento para o empreendedorismo e nossos espaços incentivam isso, possibilitando conexões entre pessoas e empresas."



"O livro História do mundo em 6 copos [ed. Zahar; à dir.] relaciona momentos históricos a bebidas como cerveja, café e Coca-Cola. O autor, Tom Standage, mostra como elas conectaram pessoas e influenciaram os rumos da sociedade."



SEM BI Á-BI Á-BI Á

"Em 2015, participei, na Califórnia, do Unconference, um modelo diferente de conferência sobre vida, tempo e trabalho. Entre as atividades, teve danca e oficina de chocolate. Acho que foi um dos eventos mais legais que já fui."

DESDE O INÍCIO

"Eu adoro o How I built this, série de podcasts da Npr com histórias de fundadores de empresas [bit.ly/ podcastHow]. Tem episódios fantásticos sobre marcas como Lonely Planet e Airbnb. Vale para se inspirar em pessoas cheias de energia."

COMUNIDADE

"O longa A grande sedução, de Jean-François Pouliot, conta a história de uma cidade de cem habitantes que vivem graças ao seguro-desemprego. É daqueles filmes que divertem, mas também fazem a gente pensar."

TIM-TIM

"Falamos muito de vinhos de fora, mas o Brasil produz rótulos incríveis. Em Espírito Santo do Pinhal, no interior de São Paulo, tem a vinícola Guaspari [abaixo]. É ótima, usa métodos diferentes, como a dupla poda, e já ganhou prêmios internacionais."







NO FIO DA NAVALHA

Profissionais conversam sobre a barbearia, ofício que vem sendo repaginado, seja com mulheres no comando, seja com comida no salão

POR Luciana Rodrigues



IATHALIA ALVARENGA

OMEÇOU A CORTAR CABELOS AOS 4 ANOS E. DOIS ANOS DEPOIS, FEZ JM CURSO PROFISSIONALIZANTE. NAS AULAS. PERCEBEU A FALTA DE INTERESSE DAS ALUNAS POR BARBEARIA E RESOLVEU ATUAR NO SEGMENTO, HOJE, TRABALHA NA CASA DOS CLIENTES, EM CAMPO GRANDE (MS).



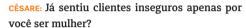
40 ANOS

BARBEIRO DE MÚSICOS COMO MANO BROWN E JORGE BEN JOR, SPECIALIZOU-SE EM CORTES DE CABELO AFRO. JÁ RECEBEU PROPOSTAS PARA ABRIR NEGÓCIO NA ZONA CENTRAL DE SÃO PAULO (SP), MAS FICA COM SUA IOSYAS BARBERSHOP NO PARQUE UARAPIRANGA, ONDE COMEÇOU.



84 ANOS

MIGRANTE ITALIANO, É PROPRIETÁRIO DE UMA BARBEARIA NO PARAÍSO, BAIRRO DA CAPITAL PAULISTA, ONDE COMEÇOU COMO FUNCIONÁRIO, EM 1954. ONSIDERADO O BARBEIRO MAIS /ELHO DA REGIÃO, ORGULHA-SE DE EXERCER A PROFISSÃO "À MODA NTIGA" NA BARBEARIA CÉSAR.



NATHALIA: Sim. Por eu ser mais jovem, baixinha e mulher em uma área dominada por homens. Mas tive apoio da Barbearia Bigode Grosso, onde comecei. O dono me incentivou desde o início, encaminhando clientes, mesmo vendo a insegurança de alguns. Isso foi essencial. Em dois meses de trabalho, tive a sorte de sair em um jornal digital como a primeira mulher a trabalhar em barbearia. Hoje, muitas meninas são incentivadas a investir nessa carreira. Sou muito grata.

NATHALIA: Quanto tempo você demorou para se solidificar no mercado?

Josyas: Comecei em casa aos 16 anos e contei com o boca a boca. Um ano depois, montei minha barbearia. Na periferia, quando você inventa um corte e faz sucesso, todo mundo quer. Eu criei um diferencial fazendo desenhos. Outra coisa que me ajudou foi o fato de eu cortar cabelo em 15 minutos. Hoje, por mais que as barbearias inovem - a minha mesmo tem uma hamburgueria no fundo -, o cliente quer serviço rápido.

JOSYAS: Do que o senhor sentiria falta se parasse de trabalhar?

CÉSARE: Foram muitos clientes nesses 64 anos de profissão - ainda vêm aqui uns dois ou três daquela época. Sentiria falta de todos, mas já me aposentei e nem assim parei de trabalhar. E não abro mão de tradições, como a de usar navalha. Barbeiro de verdade não usa lâmina nem molha o cabelo do cliente para fazer o corte. Quem sabe corta a seco. Enquanto minhas mãos e meus pés aguentarem, sigo trabalhando assim.







ALÉM DO QUE SE VÊ

Com prêmios e mostras no exterior, a artista Sofia Borges exibe fotos em Nova York e é uma das curadoras da Bienal de São Paulo

Alan de Faria

Tarsila do Amaral não é a única brasileira com mostra no Museu de Arte Moderna de Nova York. Acima da sala em que O Abaporu e outros de seus trabalhos estão sendo exibidos até junho estão as fotos de Sofia Borges, 34 anos. Ela é a única latino-americana na mostra Being: New photography. A exposição, que fica em cartaz até agosto, apresenta 17 artistas inovadores que, por meio de suas fotografias, discutem o que é ser humano. "Suas imagens chamam a atenção pelo tamanho e pela intensidade e nos fazem pensar sobre nossas experiências de vida", afirma Lucy Gallun, curadora do evento.

Também neste ano, Sofia tem outro trabalho de peso: foi convidada para ser uma das curadoras da 33ª Bienal de São Paulo, que começa em setembro - na 30ª, "apenas" exibiu suas fotos. Para Thyago Nogueira, coordenador de fotografia contemporânea do Instituto Moreira Salles, trata-se uma trajetória não tão comum: "Ela reforça o tempo todo o que há de artificial na construção da imagem, o jogo de ilusionismo proposto pela fotografia", diz ele, que acompanha o trabalho da artista.

Os convites são resultado da trajetória de Sofia, que saiu de Ribeirão Preto aos 19 anos para estudar moda. Pensava que a grade incluiria matérias como antropologia, mas a realidade foi outra. Frustrada, desistiu do curso após visitar uma mostra de arte. "Percebi que havia uma profissão na qual as pessoas se dedicavam a fazer algo até então estranho aos meus olhos. E decidi que faria aquilo", lembra ela, que se formou em artes plásticas na USP.

Assim que concluiu o curso, recebeu, entre outros, o prêmio Destaque da Bolsa Iberê Camargo. Cinco anos depois, exibia seu trabalho em galerias em locais como França e Espanha e, em 2016, venceu o Prêmio de Primeiro Livro da Mack, editora de títulos de fotografia, com a obra *The* swamp. "Mais nova, achava que ia ser escritora. Hoje em dia, a escrita é parte da minha pesquisa, mas ainda quero me dedicar mais a ela", conta Sofia, a primeira a entrar no mundo das artes plásticas na família.

O que significa ser a única latino-americana na mostra de NY?

Fiquei honrada. No dia em que montava a minha parte, escapei para ver a exposição da Tarsila do Amaral. Então, me senti próxima a ela: mulher, brasileira, artista. Sua força é tão visível em seu trabalho, uma presença que subiu as escadas e foi pulsar nas cores das minhas imagens.

Como é o seu dia a dia?

Nos últimos anos, dividi meu tempo entre minha casa-ateliê em São Paulo e uma segunda base em Paris, o que me proporcionou construir um pé no Brasil e outro no mundo. No meio disso, ter rotina foi um grande desafio, mas buscava trabalhar todos os dias, não importava onde estivesse.

Como a fotografia surge para você?

Uso a foto como forma de investigar as imagens, que são imateriais, uma espécie de enigma profundo. Então, a foto acaba sendo uma ferramenta que opera o que nós vemos.





A atriz Juliana Caldas domina o preconceito e mostra que minorias podem, sim, estar no horário nobre e onde mais quiserem

POR Luisa Alcantara e Silva

FOTOS **Pedro Dimitrow** Pode parecer cena daquelas comédias de mau gosto, mas, certa vez, quando trabalhava em uma festa à fantasia vestida como um dos sete anões da Branca de Neve, Juliana Caldas levou um "pedala, Robinho" de um desconhecido. Sua resposta? Um soco, "onde alcançava", no homem que a golpeou.

Mais do que ensiná-la a não levar desaforo para casa, o episódio serviu para que a atriz, com 1,22 metro de altura, colocasse uma meta para sua carreira: não interpretar papéis que reforçam o estereótipo que costuma acompanhar as pessoas com nanismo. "O cara se achou no direito de fazer isso só porque eu sou anã e há quem aceite passar por esse tipo de humilhação na TV. Um absurdo, essa é a sociedade em que vivemos, a que consome esse tipo de entretenimento e acha legal sair batendo nos outros", diz ela.

Hoje, aos 31 anos, Juliana comemora o feito de ser a primeira atriz brasileira com nanismo a ocupar um papel de destaque na televisão. Na pele de Estela em O outro lado do paraíso, trama de Walcyr Carrasco, ela tem ajudado a mostrar alguns dos preconceitos enfrentados por essa minoria - o IBGE não possui dados específicos mas, segundo um estudo do Hospital Israelita Albert Einstein, há menos de 150 mil novos casos por ano no país.

Sophia, sua mãe e vilã da história, interpretada por Marieta Severo, já xingou a filha de "monstrenga" e "aberração". "As pessoas me perguntam se isso é verdade, mas infelizmente é mais normal do que a gente pensa. Quantos anões você vê no seu dia a dia? Muitos vivem escondidos, com vergonha, e a Juliana está na TV, trazendo o assunto para dentro de casa", diz Juliana Yamin, empresária e fundadora do movimento #Somos-TodosGigantes, que luta pelos direitos dos anões.

"A Estela está lá mostrando aquela realidade dela, da rejeição, do preconceito, que às vezes é absurda, mas que acontece, e não só com quem tem nanismo. Ela faz você pensar como telespectadora, porque a relação dela com a mãe choca. E

tem que chocar, infelizmente. Eu, aqui fora, explico que, sim, isso existe, não é mimimi", afirma a atriz.

A própria Marieta Severo entrou em contato com essa realidade ao estudar casos de rejeição familiar para o papel. E, na preparação para as gravações, se emocionou. "Foi um chororô danado", relembra Marieta. Encarnar uma vilã que trata a filha com desprezo não foi fácil, mas tem valido a pena. "Com a personagem, eu tenho um escudo, e, como atriz, gosto quando a história está servindo a uma causa maior, e a relação entre as duas denuncia esse tipo de preconceito."

SEM MIMIMI

Juliana cresceu acostumada a enfrentar desafios.

Seu pai e seu irmão mais velho também têm nanismo e a mãe, Miriam, sempre a ensinou que isso era algo natural. A casa nunca foi adaptada - "porque a vida não se adaptaria para mim", relembra Juliana - mesmo que isso tenha rendido alguns acidentes domésticos. Certa vez, a atriz fez das gavetas mais baixas uma escada para pegar algo no alto do armário, caiu e foi parar no hospital. Com 10 e 12 anos, ela e o irmão iam sozinhos de transporte público para a escola. "Era complicado? Sim, mas isso me ajudou a ser independente", conta.

Tal independência ganhou ainda mais força quando, aos 15 anos, Juliana viu sua mãe sofrer de síndrome do pânico. Como o pai vivia no interior desde a separação, oito anos antes, ela teve que ir atrás de trabalho. Conseguiu uma vaga pelo sistema de cotas em uma agência bancária no bairro em que vive até hoje, Interlagos, na zona sul de São Paulo. Não era seu sonho, mas encarou como uma chance de fazer faculdade e, quem sabe, abrir a clínica veterinária que tinha imaginado com a mãe. Pouco tempo depois, porém, sua mãe e sua avó morreram e os planos tiveram que ser refeitos.

Focou ainda mais no trabalho, o que a ajudou a desviar os pensamentos de meninos e relaciona"Quantos anões você vê no dia a dia? Muitos vivem escondidos. e a Juliana está na TV, trazendo o assunto para dentro de casa"

JULIANA YAMIM, FUNDADORA DO MOVIMENTO #SOMOSTODOSGIGANTES



EM SENTIDO HORÁRIO, A PARTIR DA FOTO À ESQ. Juliana com Marieta Severo sua mãe na novela: com seu irmão. Fernando: e na peça Peter Pan





NOS **INTERVALOS**

As viagens que Juliana indica

"O Nordeste é todo muito bonito, mas um lugar especial é Recife. O centro histórico, com aquelas casas antigas, é lindo. E o estilo de vida dos pernambucanos também é incrível."

"Morei em Buenos Aires por quatro meses e adorei a capital. É um lugar bonito e romântico, boa dica para casais. A noite é animada, com vários teatros, shows de tango e comida boa."

"Gostei de conhecer a Linha do Equador, em Quito, que tem paisagens lindas. E, em Guayaquil, achei a praça Bolívar superengracada: você fica lá de boa e tem um monte de iguana ao seu redor."





mentos, tão comuns aos 16 anos. Ela, que já tinha dado seu primeiro beijo, não sabia se os motivos para rejeição eram o nanismo ou qualquer outro. "Eu, com pai e irmão pequenos, tinha vivido uma infância tranquila, sem preconceito. Mas, na adolescência, a gente começa a se questionar. Só que não tive tempo para aquilo", lembra. Nesse meio tempo, uma amiga lhe falou que o parque O Mundo da Xuxa estava contratando atores añoes. E, disposta a aumentar sua renda, Juliana topou o desafio aos fins de semana e feriados. "Tivemos que abrir mão de muitas coisas cedo demais", lembra o irmão, o publicitário Fernando, 33. "E a Juliana sempre foi batalhadora, buscou o que queria." Aos poucos, a nova profissão foi ganhando força e, ao ser chamada para sua primeira peça, um espetáculo infantil, a atriz deixou o banco.

No teatro, se encontrou ao interpretar crianças, fadas e outros personagens em shows como Peter Pan e Alice no país das maravilhas. "Atuar funcionou como uma terapia. Eu pensava em outras coisas, vivia outras vidas e esquecia um pouco os problemas que estava passando."

PADRÃO, DE QUEM?

Foram 14 anos trabalhando em musicais e pecas infantis até chegar à Globo. Sobre o padrão de beleza que costuma acompanhar sua área de atuação, Juliana diz que nunca pensou nisso. "Sou muito bem resolvida em relação à autoestima. Tomava um fora de um cara e ok, bola para frente. Sofri,

"Sou muito bem resolvida em relação à autoestima. Tomava um fora de um cara e ok, bola para frente"

JULIANA CALDAS, ATRIZ

mas quem não sofre?", diz. "Não sou obcecada com estética, mas tenho que me cuidar porque, com o nanismo, quando engordamos um pouco, a chance de ter problemas na coluna e no joelho aumentam."

Se por um lado a presença de Juliana no horário nobre foi comemorada por dar espaço às minorias, por outro gerou críticas. No começo da trama, ela havia voltado de uma temporada de estudos no exterior. Tudo indicava que levaria uma vida independente, mas não foi o que aconteceu. O barulho foi tanto que o rumo da personagem mudou e ela passou a cuidar da própria vida. "O roteiro teve problemas, mas tento enxergar pelo lado positivo. O público pôde ver que o nanismo é uma deficiência como qualquer outra e que existe relação entre anões e não anões, por exemplo. No fim, a Juliana mostra que é possível estar na TV sem ser ridicularizada", afirma Kenia Maria Rio, 53, advogada e presidente da Associação de Nanismo do Rio de Janeiro (Anaerj), que luta por direitos como acessibilidade.

E exemplos no cotidiano não faltam. Já houve uma ocasião em que a funcionária de uma casa de show se recusou a vender a meia-entrada porque Juliana não era cadeirante - desde 2004, o nanismo é considerado deficiência. "Expliquei que existia a lei e que eu ia comprar o ingresso. Ou ela queria que eu fosse no meio da galera para ficar vendo bunda e ser pisoteada? Só me venderam quando falei que ia processar a casa por discriminação. Precisei chegar a esse ponto para conseguir um direito básico meu."

Quando direitos como esses forem conquistados, Juliana talvez deixe de passar por dificuldades ao executar tarefas básicas, como tirar dinheiro no caixa eletrônico, pegar um produto nas prateleiras mais altas do supermercado, andar de ônibus ou tocar a campainha da casa em que esta entrevista foi feita. "Sou independente desde a adolescência, mas, enquanto não vivermos em uma sociedade justa para todos, vou pedir ajuda e continuar lutando. Não falo só em nome dos anões, mas também dos cadeirantes, cegos, surdos e outros tantos deficientes." O



Em uma viagem aos Estados Unidos em "As pessoas têm buscado 2015, o administrador paulistano Ilan Vasserman, 32 anos, se deparou com um produto curioso, que fazia sucesso entre os jovens americanos: uma caixa compacta, que cabia dentro de um elevador, e levava dentro um colchão. A tecnologia, que tirava de cena a necessidade de caminhões, carregadores e outras preocupações logísticas, chamou a sua atenção e despertou sua veia empreendedora.

Na época, trabalhando madrugada adentro no mercado financeiro, Ilan sabia o valor de uma boa noite de sono e decidiu procurar a fabricante americana Casper para comercializar o produto no Brasil, mas a startup recusou sua ideia. A empresa, no entanto, deu o aval para que ele criasse seu próprio colchão no modelo bed in a box, ainda inédito por aqui.

Para a empreitada, Ilan convidou o também administrador e amigo de infância Amit Eisler, 32, e o engenheiro Andreas

mais ajuda, pois perceberam que as condições do sono afetam diretamente a vida'

SHIGUEO YONEKURA.

NEUROLOGISTA DO INSTITUTO DO SONO

Burmeister, 40, na época colega de trabalho de Amit na Xiaomi, gigante chinesa de tecnologia. "Trabalhávamos no fuso horário chinês e víamos como uma noite de sono ruim impactava na qualidade de vida das pessoas, por isso decidimos encarar esse desafio", lembra Andreas. Assim nasceu, em junho de 2017, a Zissou, empresa que já faturou mais de R\$ 1 milhão com a venda de colchões em menos de um ano de operação.

Em busca de mais qualidade de vida e autonomia, o trio deixou as carreiras estáveis para explorar esse mercado no Brasil. Antes do lançamento, estudaram a relação do brasileiro com o sono durante um ano e descobriram, entre outras coisas, que uma das necessidades dos consumidores era que o colchão não esquentasse com o calor do corpo. Para desenvolver o produto ideal, contaram com a consultoria do designer de produto Felipe Bettoni, integrante da quarta geração da família responsável por administrar a tradicional Colchoaria Bettoni, que desde 1937 cria colchões personalizados.

O resultado para atender a essa demanda foi escolher o látex hipoalergênico - material que ajuda a dissipar o calor e manter o colchão fresco a noite toda - como uma das três camadas da estrutura, formada também por poliuretano e viscoelástico. "Conforto é um valor pessoal, mas queríamos desenvolver um colchão mais firme, outra preferência dos brasileiros. Também tínhamos a preocupação de compactar o produto sem interferir na qualidade quando ele fosse aberto", conta Bettoni.

Com apenas dois funcionários além dos sócios, a produção é toda feita nos Estados Unidos, onde uma prensa de 60 toneladas comprime os colchões para que, do tamanho solteiro (R\$ 2.990) ou king (R\$ 5.690), eles caibam dentro de uma caixa de 1, 15 metro de altura por 40 centímetros de largura.

BERÇO ESPLÊNDIDO

novas tecnologias e importação, a Zissou contou com um investimento inicial de R\$ 3 milhões, sendo dois deles vindos de investidores e 1 milhão dos próprios sócios. O número, que pode surpreender, faz sentido para esse mercado, já que a indústria de colchões está sempre em busca de novas soluções. "Uma marca nova no mercado, com um produto de custo elevado, consegue competir com as concorrentes quando cria algo inovador", explica Marcelo Prado, diretor do IEMI Inteligência de Mercado, instituto que estuda o comportamento de compra dos brasileiros. Além disso, uma pesquisa da mesma instituição estima que o segmento cresceu 6,9% no Brasil entre 2016 e 2017.

Não é de se estranhar, já que mais da metade da população brasileira sofre de algum distúrbio que afeta a qualidade do sono. O dado é apontado por Shigueo Yonekura, neurologista do Instituto de Medicina do Sono, em São Paulo. "Todas as áreas da medicina estão dando atenção ao tema, que influencia até em doenças mais graves. Nos últimos três anos, as pessoas têm procurado mais ajuda, pois estão per-



" Os clientes estão cada vez mais exigentes, então as marcas têm que criar novos jeitos de vender"

MARCELO PRADO.

DIRETOR DO IEMI INTELIGÊNCIA DE MERCADO

cebendo que o estresse do cotidiano e as condições do sono afetam diretamente suas vidas. Temperatura do ambiente e altura do travesseiro, por exemplo, são fatores importantes e determinantes nesse processo", afirma Yonekura.

Colabora para o sucesso da Zissou a solução criada pelos sócios para acabar com aquele momento constrangedor na hora de comprar um colchão que acontece na maioria das lojas, com os vendedores assistindo à cena. Quem quer experimentar o produto pode ir até a Casa Zissou, em São Paulo, e testar a peça em um quarto privado e aconchegante, com iluminação e trilha sonora escolhidas pelo visitante. "É um cômodo pensado e criado para o cliente se sentir em casa", explica Amit. "Os consumidores estão cada vez mais exigentes, então as marcas têm que criar um novo jeito de vender para captar essa fatia do mercado", completa Marcelo Prado.



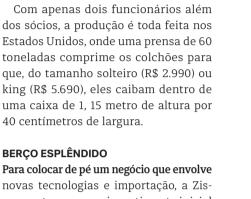
DA ESQ. PARA DIR.

Colchões durante a produção, nos EUA; e um deles na caixa para ser vendido

NA PÁG. AO LADO

Time completo da Zissou com Felipe Bettoni (em pé, à direita)







As vendas são feitas lá ou pelo site, com "Queremos nos entrega para todo o Brasil e devolução do valor pago até cem dias depois da compra, caso o comprador não se adapte ao produto. O destino do colchão antigo também é uma preocupação da marca, que faz a ponte com a ONG Exército da Salvação para a retirada do item. "Doar o colchão velho é um jeito que encontramos para facilitar a vida do cliente e causar impacto positivo na sociedade. Todo mundo sai contente com essa ação", conta Amit.

OLHOS ABERTOS

Os diferenciais da Zissou também chamaram a atenção de clientes além do consumidor final - o segmento corporativo já representa 20% das vendas. A marca foi escolhida para equipar os 60 apartamentos do Fasano Angra dos Reis, inaugurado em dezembro. "Testamos uma amostra e gostamos da tecnologia. Os colchões certamente têm

consolidar como a marca que representa o sono para os brasileiros"

AMIT EISLER COFUNDADOR DA ZISSOU

agradado os hóspedes", revela Gabrielle Espíndola, gerente-geral do hotel. Destacar-se no ramo da hotelaria não foi um simples acaso: as especificidades do produto foram pensadas desde o início para ganhar esse mercado. "A capa removível que criamos é uma delas, porque favorece na limpeza do colchão. O tamanho também tinha que se adequar ao dos lençóis, além de o peso ser menor do que o habitual para facilitar o trabalho das camareiras", explica Felipe Bettoni. Além do Fasano, a marca também conquistou a concorrência da linha de hotelaria da Trussardi e das lojas de móveis Ornare e Breton.

A ascensão de seus colchões no mercado, no entanto, não é suficiente para que os empreendedores da Zissou considerem a empresa consolidada. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Colchões (Abicol) mostram que o brasileiro só substitui o colchão a cada cinco anos. Ou seja: a preocupação em aumentar a oferta de produtos é uma estratégia para manter o negócio em alta.

Enquanto os clientes dormem tranquilos, o trio planeja a criação de novos produtos, como um travesseiro com altura, temperatura e maciez ideais para agradar a todos os gostos, também desenvolvido por Bettoni. Para continuar inovando, eles devem receber mais R\$ 5 milhões de investidores ainda este ano - a estimativa é que o valor total, contando os R\$ 3 milhões iniciais, retorne em até seis anos. "Queremos nos consolidar como a marca que representa o sono para os brasileiros", afirma Amit. O

NOITE E DIA

O SUCESSO DA ZISSOU EM NÚMEROS

80% DAS VENDAS FORAM FEITAS AO CONSUMIDOR FINAL, FOCO PRINCIPAL DA ZISSOU

1 ANO É O TEMPO QUE OS SÓCIOS ESTUDARAM O MERCADO DO SONO ANTES DE INICIAR AS VENDAS

R\$ 1 MILHÃO É O QUE A MARCA 4 A 6 ANOS É O TEMPO JÁ FATUROU DESDE QUE INICIOU AS VENDAS, HÁ NOVE MESES

60 APARTAMENTOS DO

HOTEL FASANO ANGRA DOS REIS CONTAM COM COLCHÕES DA MARCA

R\$ 8 MILHÕES SERÁ O VALOR TOTAL INVESTIDO POR SÓCIOS E INVESTIDORES ATÉ O FIM DESTE ANO

ESTIMADO PARA RECUPERAR O VALOR INVESTIDO







SEJA A POLÍTICA

Movimentos inovadores e inclusivos convidam a participar da sociedade de forma mais ativa

"Não gosto, não quero me envolver." Em pleno século 21, com transparência, conectividade e ativismo cada vez mais disponíveis, a grande maioria das pessoas ainda se declara avessa a qualquer aspecto relacionado à vida política. É importante entendermos que política não é uma escolha e, sim, uma vivência. Se estamos vivendo em uma sociedade, estamos sendo política. A calçada que pisamos, o transporte coletivo, os impostos, as escolas: são todas vivências políticas. Mas nossa insatisfação com essa política que nos parece alheia a nós faz com que nosso desejo de exercermos cidadania fique adormecido, quase impossibilitado.

Não ajuda que, nos grandes meios de comunicação, ouçamos tudo sobre essa política antiga, lenta, branca, masculina e pouco sobre movimentos emergentes de uma política inovadora, inclusiva, transversal. É como se ela não existisse.

Até que você ouve falar no instituto Update (institutoupdate.org.br) e seu mar

se divide em dois. Com algumas horas de navegação, você consegue enxergar dois oceanos: um com essa política monocromática, monotemática, ancorada em autoridade e controle, e outro com a política de todos, pulsante, dinâmica, fluida.

Em uma rica pesquisa, a plataforma mapeou 700 novos mecanismos de inovação

É importante entendermos que política não é uma escolha e, sim, uma vivência

política em 22 países da América Latina. Um ecossistema de novas lideranças que trazem inúmeras possibilidades de atuação e transformação. Valores e tendências dessa nova forma de fazer política também foram apontados: protagonismo do cidadão, transparência, identidade estética, conectividade, participação.

Vale entrar no site e tomar um banho de novo mundo, capaz de fazer até quem era avesso à política querer assumir o seu papel nesse ecossistema, fazer parte deste mundo onde a indignação pode ser ignição para um comportamento ativista - no seu condomínio, na sua rua, no seu trabalho. O que importa é estarmos no coletivo, nesta inteligência plena e inevitável. E, com isso, ganharmos um orgulho imenso de estarmos vivos, florescendo e fazendo parte ativa na reconstrução da nossa democracia.



ESTELA RENNER É DIRETORA, ROTEIRISTA E FUNDADORA DA MARIA FARINHA FILMES

FÉRIAS EM FAMÍLIA? A DICA É SE PLANEJAR!

O site Kids2gether oferece dicas práticas para acertar no roteiro e fugir do sufoco ao viajar com criancas.

Rodar o mundo e conhecer o máximo de lugares possível costuma ser o sonho de 10 entre 10 amantes de viagem. Mas... e quando a família cresce? O senso comum diz que é praticamente impossível pais de filhos pequenos aproveitarem uma longa viagem com as crianças a tiracolo, conhecer os mesmos lugares, fazer escalas, indo a restaurantes, e se aventurar entre passeios e mais passeios...

Mas para a empresária Nathalia Gomes, mãe de três, é totalmente possível curtir uma trip tendo os pequeninos como companhia. Desde o nascimento dos seus gêmeos primogênitos até hoje, ela e o marido já visitaram mais de 20 países com os filhos, sem contar as viagens por todo o Brasil.

Para ela, a chave para dar certo está em uma rotina que todo bom viajante conhece muito bem: o planejamento.

"Para quem tem crianças e não quer passar sufoco na viagem, é essencial o máximo de informação sobre o destino para onde a família está indo. Isso inclui conhecer os hotéis kids friendly da região, os restaurantes que as recebem bem, as atividades no entorno que são interessantes para elas... às vezes, essas atrações podem estar fora do circuito turístico do local, então pesquisar bem nunca é demais", sugere.

De tanto viajar com a família, surgiu a ideia de compartilhar dicas para as mães e pais que, assim como ela, não abrem mão de viajar e conhecer novos destinos todos os anos. E foi assim que ela criou o Kids2gether, um site especializado em roteiros de viagem kids friendly.



"Contemplando desde destinos de praia. urbanos até paraísos de neve, o conteúdo é todo pautado nas experiências de viagens da própria Nathalia."

As dicas para quem vai a cidades como Paris, Londres, Sardenha, Havaí e Sydney estão divididas por categorias e são descritas sob medida para quem quer aproveitá-las ao máximo com os pimpolhos. E o melhor: contemplando desde destinos de praia e urbanos até paraísos de neve, o conteúdo é todo pautado nas experiências de viagens da própria Nathalia. "Além de conferir todos os detalhes das experiências de férias que vivi com minha grande família, os leitores também poderão baixar livrinhos de colorir temáticos e exclusivos para os filhos e checklists para montar as malas de acordo com o estilo da viagem", explica a empresária.

Alguma dúvida de que viajar com crianças pode ser muito melhor do que você imaginava?

Acesse: www.kids2gether.com.br







O NOVO SEMPRE VEM

É hora de olhar em volta e pensar em novas funções para materiais que seriam descartados

Tenho sido desafiado a pensar em novas formas de produzir o novo. Desde que entendi os impactos negativos da produção industrial e do consumo no planeta, meu propósito tem sido ajudar a natureza a respirar. Por isso, quando mudei de casa, ano passado, decidi não comprar nada. Iria dispor das coisas que já tinha, reformar ou trocar com amigos. Dito e feito. E é curioso como, ao mudar de lugar, tudo muda (o que mais ouço é "que lindo isso aqui", para objetos que já estavam na casa antiga).

O mesmo tenho tentado no meu guarda-roupas. Quando digo "tenho tentado" é porque não é fácil. Preciso, inclusive, assumir que, às vezes, o novo é necessário. Quando falamos de roupas, é fato que, ao longo da vida, precisaremos de novas. Não estou me referindo (somente) à qualidade ou à vida útil, mas às mudanças que acontecem no nosso corpo (ao emagrecer, engordar, engravidar) e a nossa volta (ao casar, se separar, trocar de emprego) que mudam nosso jeito de vestir.

Isso não significa necessariamente produzir algo novo e gerar mais impacto no meio ambiente. Reaproveitar, trocar, reciclar e transformar são movimentos cada vez mais "na moda" (com trocadilho). Bons para o planeta e para a gente. Muitos jantares eu pude servir em casa com a grana economizada nos móveis. Muitos (novos)

Reaproveitar, transformar e trocar estão cada vez mais na moda. Bom para o planeta e para a gente

programas eu fiz usando as roupas que já tenho. Muitas viagens eu conclui passando menos tempo em lojas e mais tempo conhecendo pessoas e lugares.

Mas, às vezes, é preciso produzir, sim. E o pulo do gato é fazer algo novo com algo que já existe. Ótimo exemplo são as jaquetas criadas pela Kitecoat, com pipas de kite surf. Imagine só que uma pipa rende apenas 300 horas de voo seguro e demora 300 anos para se decompor. Em vez de ir para o lixo, ela pode virar uma série de coisas, economizando recursos.

Que tal olhar a sua volta e descobrir como você também pode ajudar a natureza respirar? Além de soluções que substituem o velho copinho de plástico e o canudinho. produtos feitos com materiais que seriam descartados podem ajudar nessa busca.



ANDRÉ CARVALHAL É DESIGNER, ESCRITOR E COFUNDADOR DO PROJETO AHLMA, DEDICADO À MODA CONSCIENTE







betocarrero.com.br 47 3261.2222

Consulte pacotes, reserve hotéis e compre seu passaporte antecipado no site ou consulte seu Agente de Viagens.

Aeroportos mais próximos:

Navegantes 12km | Joinville 76km | Florianópolis 114km



APARTAMENTOS REDECORADOS



Dois endereços em São Paulo para curtas e longas permanências. Praça Roquete Pinto, 09 | Alto de Pinheiros | www.gvap.com.br Alameda Casa Branca, 909 | Jardim Paulista | www.gvcb.com.br Central de Reservas: 0800 773 4663 | reservas@grupoaldan.com.br GEORGE V

ALTO DE PINHEIROS
& CASA BRANCA



#NOVAGOL



- 96 **CHECK-IN**Você conta com bebidas gratuitas nos nossos voos
- 100 BASTIDORES
 O nosso novo hub em Fortaleza
- 104 TARIFAS
 Conheça a que melhor combina com você
- *106 **GOLLOG**Logística especial no transporte de animais
- 107 GOL ONLINE
 Internet, filmes e TV. Curta o tempo do seu jeito
- 110 SMILES

 Nosso programa em dez perguntas e respostas
- 112 NOSSOS SERVIÇOS
 Smiles & Money agora no nosso aplicativo e site
- 114 SERVIÇO DE BORDO

 Itens gratuitos: de snacks a refeições quentes
- **115 MAPA DE AEROPORTOS**Localize-se nos principais terminais do país
- 119 MAPA DE ROTAS
 Levamos você para o melhor do mundo

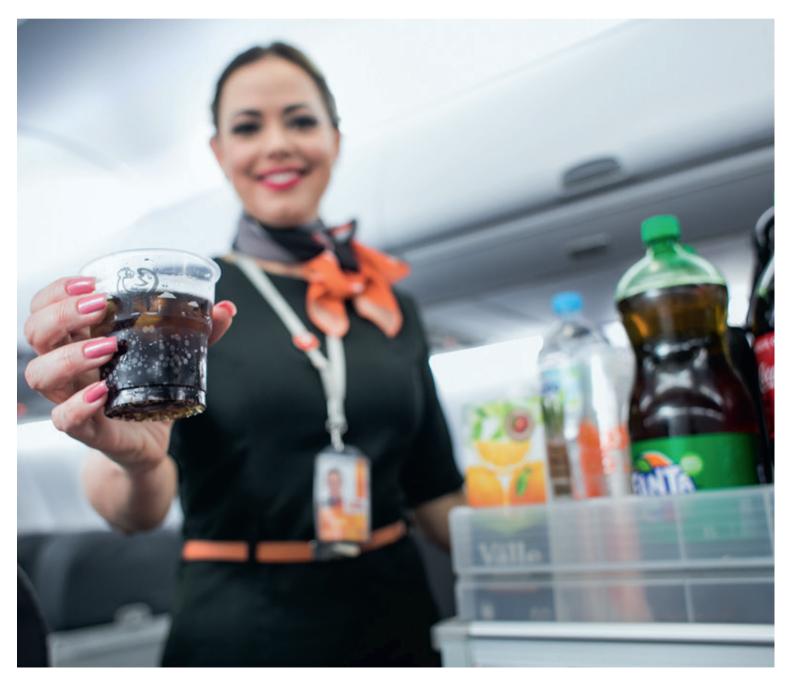
CADA VEZ MELHOR

Você tem opções de bebida gratuitas nos nossos voos

Alana Della Nina

FOTOS

Agência Ophelia



Pensando em você, nós agora oferecemos bebidas gratuitas nos nossos voos domésticos com mais de 50 minutos. Entre as opções - que já eram servidas nos internacionais há café, suco, refrigerante nas versões zero e normal e água. "Nossos clientes sempre sugeriam a inclusão de bebidas no serviço de bordo. Essa iniciativa surge a partir desse desejo", diz Paulo Miranda, diretor executivo de Produtos e Experiência do Cliente na GOL. "Quando avaliamos o perfil do cliente, que é muito abrangente, entendemos a necessidade de criar uma experiência essencial para todos. O serviço de bebidas atende essa variedade, complementando, ainda, a oferta de snacks."

Com esse projeto, nos tornamos a companhia aérea brasileira a oferecer a melhor combinação de serviço gratuito e o adicional de produtos à venda, um diferencial que tem como objetivo tornar a sua experiência de voo mais agradável. A ação também se alinha aos três pilares do servico de bordo da GOL: descontração, leveza e brasilidade. Oferecer bebidas, principalmente o café, faz parte dessa proposta. "O brasileiro sempre teve a cultura de hospitalidade, que inclui receber as pessoas com um cafezinho e biscoitos. Queremos estender essa cortesia para quem viaja com a gente", explica Paulo.

Um dos desafios do novo serviço foi adequá-lo à estratégia de manter o posicionamento da GOL como a empresa com as tarifas mais acessíveis do mercado. "Investimos na melhoria dos nossos produtos e serviços sem mexer na tarifa; tudo para manter nossos clientes e conquistar novos", afirma o diretor. "Ao entregar um produto que o cliente valoriza, nos alinhamos com nossa missão de ser a primeira para todos", finaliza.



TUDO NOSSO

Somos a companhia com mais voos no Rio de Janeiro

Sempre pensando na sua experiência, oferecemos o maior número de voos saindo dos aeroportos cariocas - Galeão e Santos Dumont. Só no centro de conexão internacional temos 70 decolagens diárias e cinco rotas para o exterior, como Santiago. "O Rio é um dos principais destinos turísticos brasileiros, então, é muito importante marcarmos presença na cidade", diz Rafael Araujo, gerente de Planejamento Estratégico de Malha.



FALE COM O ESPECIALISTA

POR QUE DEVO ASSISTIR AO CONTEÚDO DO GOL **ONLINE NO CELULAR?**

Quem responde é Ricardo Oliveira, coordenador de Produtos da GOL

"Ao oferecermos a possibilidade de interagir através de seus celulares, tablets ou notebooks, damos ainda mais autonomia ao cliente, que quer ter controle do próprio conteúdo, decidir quando e como estar conectado. Como hoje a maioria da população possui, no mínimo, um smartphone, faz sentido oferecer tal acesso. Esse modelo, alinhado às novas práticas mundiais da aviação, também gera significativa economia de combustível por conta do peso que evitamos transportar em equipamentos. E, para garantir que os clientes possuam bateria suficiente para a utilização do produto durante sua viagem e não comprometam as demais atividades que terão ao longo do dia, instalamos tomadas USB nos aviões. Simples e completo, o GOL Online disponibiliza TV ao vivo e uma grande seleção de filmes e séries totalmente gratuitas e opções de pacotes de internet a partir de R\$ 8."

Com apoio da GOL e de outras empresas, Rating Integra é lançado e já entra no radar de clubes e entidades esportivas

Heitor Flumian









Hortência e Virna. associadas da Atletas pelo Brasil

também faz parte da associação

Nalbert, associado recentemente, esteve no evento

O Pacto pelo Esporte, acordo voluntário criado em 2015 pela associação sem fins lucrativos Atletas pelo Brasil e mais de 25 empresas patrocinadoras do esporte - a GOL é uma delas -, lançou oficialmente o Rating Integra no final de fevereiro. On-line e gratuita, é uma plataforma criada para medir o nível de empenho de clubes e confederações em realizar processos de governança definidos em parceria com instituições como o Instituto Ethos, a consultoria EY e o Comitê Olímpico

Brasileiro (COB). Após passarem por fases de autoavaliação, as entidades são classificadas segundo seus desempenhos. Com os resultados, os patrocinadores do Pacto terão mais informações para decidir em que investir.

"A iniciativa representa uma oportunidade para as organizações esportivas mostrarem que têm ou não governança e qual é o seu nível. Esse sempre foi um clamor do mercado e o rating dá a segurança de que as empresas precisam", diz Mizael Conrado,

presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Radamés Lattari, presidente da Confederação Brasileira de Vôlei, vai no mesmo tom. "Apoiamos o rating desde sua concepção e devemos aderir à iniciativa no próximo semestre", diz. Entre os times de futebol, o Flamengo já se engajou. "O esporte tem muito a ganhar", diz Bruno Spindel, diretor de marketing do clube. "É uma forma de criar um ambiente competitivo para que o Brasil rivalize com grandes centros, como Europa."



maremonti

TRATTORIA & PIZZA

O MELHOR DA ITÁLIA É AQUI

Vila Olímpia Campo Belo Alphaville Morumbi Campinas Jundiaí São Caetano Ribeirão Preto Rio Preto Riviera Florianópolis

CONEXÃO NORDESTE

O Aeroporto Internacional de Fortaleza passa a funcionar como um hub da GOL a partir do mês que vem. Saiba o que isso significa

POR Marcus Couto ILUSTRAÇÃO Bel Andrade Lima

CONCEITO

Hub é um aeroporto que funciona como um centro de conexões. Nele, a companhia concentra operações em horas próximas para oferecer aos clientes as melhores opções de horários e mais destinos.

AMPLIAÇÃO

Fortaleza vem para complementar nossa rede de hubs, presente em Guarulhos, em São Paulo, no Galeão, no Rio de Janeiro, e em Brasília. Assim, reforçamos nossa presença na região Nordeste.

PONTO DE ENCONTRO

Nosso novo hub vai conectar os clientes do Norte e Nordeste, que também terão acesso mais rápido ao exterior por meio de voos para Europa, operados pela Air France e KLM, e para América do Norte e América do Sul, realizados por nós.

No total, vamos operar 50 voos no aeroporto de Fortaleza. Destes, 15 serão novos. Entre os destinos que terão mais oferta estão Recife, Natal, Salvador, Manaus e Belém.

OFERTA

Com todos os novos voos, vamos ampliar a oferta em 90 mil assentos por mês. Isso representa um crescimento de 50% para a capital cearense. Somando a capacidade das parceiras Air France e KLM, esse número sobe para 100 mil.

ESCOLHA

Há cerca de três anos iniciamos os estudos para implantação de um hub na região, onde sempre tivemos relevância. A escolha da cidade foi feita após cuidadosas pesquisas, considerando elementos geográficos, mercadológicos e estratégicos.



ESCOLHA ESTRATÉGICA

Rafael Araujo, gerente de Planejamento Estratégico de Malha, fala sobre os bastidores da criação do hub de Fortaleza



Qual é a principal vantagem que o novo hub traz para o cliente?

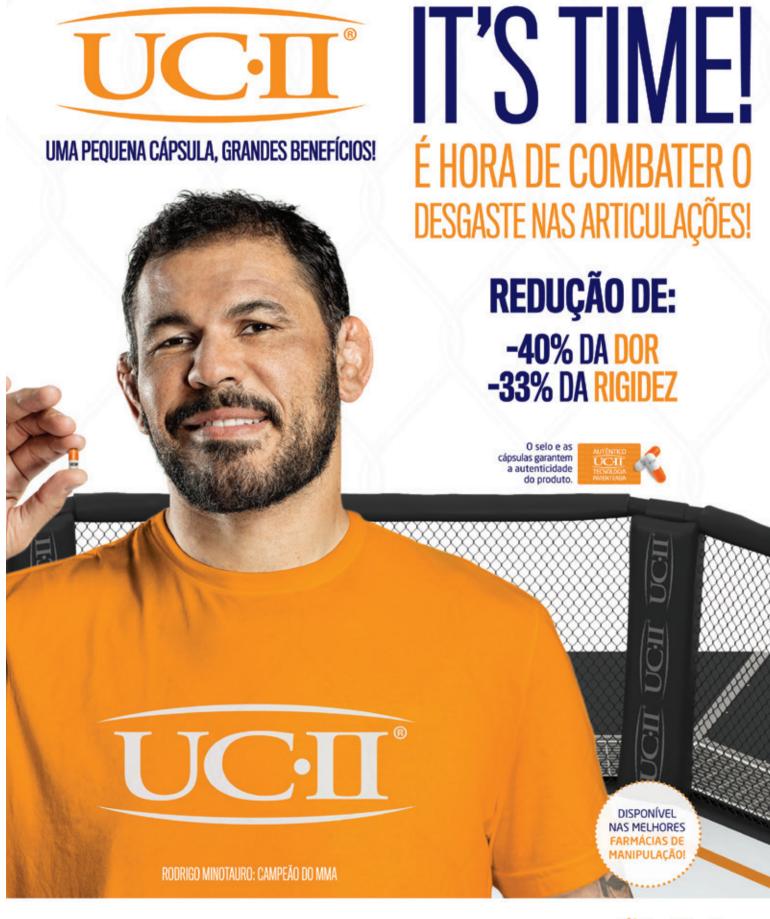
O cliente de Fortaleza vai receber novos voos em horários ainda mais atraentes. Para quem está em outras cidades do Norte ou Nordeste, a principal vantagem é que o tempo total da viagem entre os destinos será menor, poupando tempo e custo. O mesmo ocorre com quem quiser ir a Paris e Amsterdã, que terá voos operados a partir do mês que vem pela Air France e KLM em parceria conosco, e a Miami e Orlando, para onde começaremos a voar em novembro com os aviões Boeing 737 MAX 8. Resumindo, o novo hub vai fazer com que os clientes ganhem tempo e eficiência.

Qual foi o principal ponto considerado para melhorar a experiência do cliente?

Pensamos, principalmente, em oferecer os melhores horários e otimizar a conectividade. Dessa maneira, conseguimos garantir que vamos atender a todas as necessidades e expectativas dos clientes que visitam Fortaleza ou usam o aeroporto para deslocamentos entre as diversas cidades atendidas a partir de lá.

Por que Fortaleza foi escolhida como ponto de partida para os voos para Miami e Orlando?

Uma série de fatores são avaliados em uma decisão como essa. Uma delas é a localização geográfica. Fortaleza nos permite distribuir rapidamente os clientes para cidades como Recife, Natal, Salvador, Belém e Manaus. Outros pontos importantes são o alcance da aeronave, o tamanho do mercado da capital cearense e seu poder de atrair clientes a negócios e a lazer. Nossos voos para os Estados Unidos também sairão de Brasília, cidade mais atraente para os clientes das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.



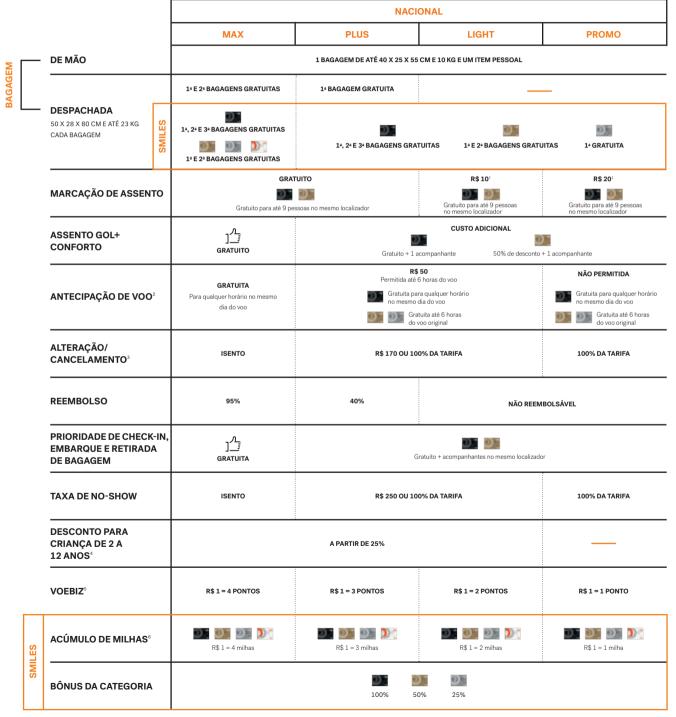






QUAL É A SUA TARIFA?

Confira nossas opções e escolha a que mais combina com você. Acesse veoegol.com.br e saiba mais



ONDE **COMPRAR**

SITE voegol.com.br

0300-1152121

TELEFONE

Sugerimos as filiadas à Associação Brasileira

AGÊNCIAS DE VIAGEM

Em smiles.com.br e nos tels. 0300-1157007 (Ouro e Diamante) e 0300-

1157001 (Smiles e Prata)

COM MILHAS

PASSAGEM

SUA

APLICATIVO Sistemas iOS e Android

LOJAS E QUIOSQUES de Agências de Viagens Veja em bit.ly/golponto (Abav): bit.ly/golabav

INTERNACIONAL **PREMIUM PLUS** LIGHT **PROMO** DE MÃO 1 BAGAGEM DE ATÉ 40 X 25 X 55 CM E 10 KG E UM ITEM PESSOAL 1ª E 2ª BAGAGENS GRATUITAS 1ª BAGAGEM GRATUITA NÃO PERMITIDA DESPACHADA 50 X 28 X 80 CM E ATÉ 23 KG 1º, 2º E 3º BAGAGENS GRATUITAS 0) CADA BAGAGEM 1ª, 2ª E 3ª BAGAGENS GRATUITAS 1ª E 2ª BAGAGENS GRATUITAS 1ª GRATUITA 1ª E 2ª BAGAGENS GRATUITAS GRATUITO US\$ 50 ACESSO AO GOL O **2**) (**PREMIUM LOUNGE** US\$ 40 US\$ 45 GRATUITO R\$ 10¹ R\$ 201 MARCAÇÃO DE ASSENTO 0.0 0.0 \mathcal{O} R\$ 50 **NÃO PERMITIDA** GRATUITA Gratuita para qualquer horári ANTECIPAÇÃO DE VOO2 Para qualquer horário no mesmo Gratuita até 6 horas Gratuita até 6 horas dia do voo ALTERAÇÃO/ ISENTO US\$ 75 OU 100% DA TARIFA 100% DA TARIFA CANCELAMENTO³ **REEMBOLSO** 95% 40% NÃO REEMBOLSÁVEL PRIORIDADE DE CHECK-IN, **EMBARQUE E RETIRADA** GRATUITA DE BAGAGEM TAXA DE NO-SHOW ISENTO US\$ 120 OU 100% DA TARIFA 100% DA TARIFA DESCONTO PARA CRIANÇA DE 2 A A PARTIR DE 25% 12 ANOS4 VOEBIZ⁵ R\$1=5PONTOS R\$ 1 = 3 PONTOS R\$ 1 = 2 PONTOS R\$1=1PONTO **ACÚMULO DE MILHAS**⁶ 200% 150% 100% 50% \circ 0) **BÔNUS DA CATEGORIA** 100% 50% 25%

106 | REVISTA GOL

#NOVAGOL GOLLOG

AMOR SEM FIM

Transporte de animais requer cuidado

Livia Scatena Jessica Mangaba

POR

e logística especiais

FOTO

CONECTE-SE À INTERNET

Confira como acessar a internet a bordo e aproveitar conteúdo gratuito de filmes, séries e TV ao vivo

INTERNET

Saiba como acessar os pacotes de internet durante o voo; valores a partir de R\$ 15

(1)

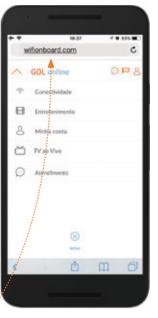
Coloque seu dispositivo móvel em modo avião e habilite a função wi-fi

(2)

Conecte-se à rede "gogoinflight"

(3)

Abra o navegador e digite wifionboard. com ou entre no app da GOL e clique em GOL Online (se a navegação privada estiver ativada, desative-a para poder continuar)



NO APP Você também pode acessar o GOL Online por meio do nosso aplicativo

GOL online OP. ACESSO À INTERNET Pacote 1 Hora Light acote Voo Light acote Voo Max

Selecione o pacote de internet desejado

(5)

Cadastre-se ou faça login em sua conta da GOGO para efetuar a compra

> **74%** DAS TÊM O SISTEMA



com rapidez." Para que um cachorro ou gato viaje no porão, é necessário seguir algumas regras, como obter um atestado de saúde do animal emitido 72 horas antes do voo - não transportamos cães braquicefálicos, com focinho diminuído ou achatado. "Não conseguimos especificar a quantidade de animais por tipo ou raça, mas sabemos que grande parte dos pets despachados são cachorros", afirma Felipe Liberato de Souza, gerente comercial da Gollog. "E o transporte de animais de estimação com a gente cresceu cerca de 500% de 2016 para 2017." Saiba mais em www.gollog.com.br.

O transporte de animais requer uma lo-

gística especial, afinal, nada é mais im-

portante do que ver seu bicho viajar em

segurança. É por isso que nós, da Gollog,

criamos uma relação de confiança com

o cliente. "Despacho os cães que crio

pela Gollog há mais de dez anos", conta Germano Veriano Soths (à esq.), dono do canil Black Champion, que cria rottweilers em Confins, em Minas Gerais, há

30 anos. "Tenho pedidos de filhotes com

5 meses de idade e despacho quase dia-

riamente para diversas partes do país",

afirma. Grande parte das encomendas

recebidas por Soths vem do Nordeste,

e seu canil, que já conquistou mais de uma centena de prêmios, fica a cinco

minutos do aeroporto, o que facilita a logística. Anualmente, ele despacha

com a divisão de cargas da GOL entre

cem e 150 cães. "E eles chegam sempre

TENHA ACESSO A TODOS ESSES APPS E MUITO MAIS

















ENTRETENIMENTO GRATUITO

Saiba como acessar o conteúdo do nosso catálogo de bordo



Coloque seu dispositivo móvel em modo avião e habilite a função wi-fi

(1)



Conecte-se à rede "gogoinflight"



Abra o navegador e digite wifionboard.com ou entre no app da GOL e clique em GOL Online (se a navegação privada estiver ativada, desative-a para poder continuar)

FILMES E SÉRIES

(4)

Escolha o título que desejar no catálogo de entretenimento



Clique em Reproduzir



Se estiver usando smartphone ou tablet, faça o download gratuito do aplicativo GOGO Entertainment para assistir





(4)

TV AO VIVO

FUTEBOL

Assista aos jogos

da seleção a bordo

na nossa TV

ao vivo gratuita

Na página inicial, acesse a seção exclusiva de TV ao Vivo com os canais disponíveis

PARCEIRAS







TENHA ACESSO A ATRAÇÕES GRATUITAS COMO

TV AO VIVO



GLOBO

A supersérie Onde nascem os fortes tem os atores Alice Wegmann e Gabriel Leone como um casal que se vê obrigado a enfrentar a separação.





As Coreias (do Sul e do Norte) são o tema de Que mundo é esse?. O programa, que estreia temporada, traz um novo olhar sobre a atualidade.



OFF

Em sua segunda temporada, Morando no Ártico, com Francisco Matos, explora as manifestações naturais de uma das regiões mais remotas da Terra



Emicida, João Vicente de Castro, Fábio Porchat e Francisco Bosco comandam o Papo *de segunda*, sobre o universo masculino.

MULTISHOW



Estreia neste mês Anitta entrou no grupo. A cada episódio, a cantora recebe dois convidados para uma competição musical, ao vivo.

GLOOB

Investigações e magia estão no programa D.P.A. - Os detetives do prédio azul. Na nona temporada, há participações de artistas como Taís Araújo.

FILMES



EU TENHO A FORÇA

Leona Cavalli, em cartaz com a peça Gatão de meia-idade, escolhe filme do nosso catálogo

Rei Arthur: a lenda da espada é uma versão diferente e bela do mito do rei Arthur e sua espada Excalibur. Dirigido por Guy Ritchie, o longa conta com uma linda fotografia e é cheio de ação, emoção, humor e muitas surpresas. Bom filme para quem, como eu, gosta desse tipo de fantasia épica.



RELARTHUR: A LENDA DA **FSPADA**

> LANÇAMENTO: 2017 CLASS, ETÁRIA: 14 ANOS DURAÇÃO: 126 MIN ÁUDIO: ING/ES/PT



TRÊS ANÚNCIOS PARA UM CRIME LANÇAMENTO: 2017

CLASS. ETÁRIA: 16 ANOS DURAÇÃO: 115 MIN ÁUDIO: ING/ES/PT

POR DENTRO

Dez perguntas para você tirar suas dúvidas sobre como usar suas milhas para viajar ainda mais



Qual é o benefício ao voar com uma parceira da Smiles?

Comprando a passagem com os parceiros, você ganha milhas que podem ser acumuladas na Smiles. Com elas, você viaja para mais de 800 destinos no Brasil e no mundo.



Não tenho milhas e quero viajar daqui a um ano. O que devo fazer?

É só utilizar o Viaje Fácil, produto exclusivo da Smiles. Com ele você emite sua passagem com até 330 dias de antecedência mesmo sem ter as milhas e tem até 60 dias antes do embarque para quitar. Assim, você garante a viagem e tem tempo de acumular as milhas que faltam. O serviço custa R\$ 120 e você ainda ganha bônus de até 4.000 milhas na quitação. "Só quem é da Smiles consegue garantir suas passagens mesmo sem ter as milhas", diz André Fehlauer, diretor executivo de Produtos da Smiles. "Com o Viaje Fácil, ajudamos os clientes a planejar a próxima viagem."



Costumo viajar só nas férias. Como agilizar meu acúmulo?

Há várias formas, como o Clube Smiles. Você escolhe seu plano e, além do acúmulo mensal de milhas, tem, entre os benefícios, milhas bônus ao virar membro e ao transferir pontos do cartão de crédito. Reservando hotéis, alugando carros e fazendo compras no Shopping Smiles você também acumula. Se pagar essas e suas outras contas com os cartões de crédito Smiles, acumula ainda mais. E não deixe de seguir as novidades da Smiles. O advogado Erich Wyatt, cliente Diamante, está sempre de olho nas promoções. "Fico muito atento aos e-mails. A Smiles muitas vezes oferece um preço bem abaixo do mercado", afirma.



É vantagem comprar milhas?

Sim. A Smiles disponibiliza a compra de milhas, uma forma rápida de completar o saldo para fazer aquela tão sonhada viagem. Quem é Clube Smiles ainda recebe um bônus especial na compra.



Consigo resgatar milhas expiradas?

Sim, e é fácil. Você pode reativar milhas vencidas nos últimos 12 meses e aproveitar as promoções para ganhar milhas bônus ao fazer a reativação - cliente Clube Smiles tem bônus especial. Para isso, acesse a conta Smiles e selecione "Reativar milhas".



Posso doar minhas milhas?

Elas podem mudar o destino de crianças e jovens, basta doá-las para as instituições que fazem parte do Milhas do Bem. Para cada milha doada, a Smiles doa mais uma milha.



Posso acumular milhas de voos já feitos?

Sim. Com a GOL, você tem até seis meses depois da data do voo para acumular. Com as outras parceiras, cinco meses.



Qual é o melhor jeito de usar o cartão de crédito para acumular?

O cartão de crédito Smiles é um dos melhores para acumular. São até 3,5 milhas na compra de passagens no site da GOL e até 2,5 milhas por dólar gasto nas demais compras. Após pagar a fatura, as milhas são creditadas diretamente na sua conta Smiles.



Qual é a diferença entre os cartões das categorias e os cartões de crédito Smiles?

Os de categoria são enviados para clientes Ouro e Diamante e ajudam a lembrar seu número, que deve ser inserido na reserva ao comprar o voo ou no check-in. Já os cartões de crédito Smiles, emitidos pelo Banco do Brasil, Bradesco e Santander, servem para fazer compras como qualquer cartão de crédito - ele gera mais milhas por dólar gasto e elas são creditadas automaticamente na sua conta Smiles após o pagamento da fatura. Saiba mais em smiles.com.br/cartao.



O que o app da Smiles oferece?

O cliente busca e emite voos com a GOL e com as parceiras, controla os voos emitidos e o saldo de milhas, entre outras opções.

MUDANÇAS PARA MELHOR

Confira alguns benefícios que os clientes da Smiles têm com qualquer tarifa da GOL

CATEGORIA SMILES

• Acúmulo de milhas e trechos



CATEGORIA PRATA

- 1ª bagagem gratuita nas tarifas Plus Light e Promo
- Antecipação de voo gratuita até 6 horas antes do voo original nas tarifas Plus, Light e Promo
- Acúmulo de trechos e bônus de 25% no acúmulo de milhas

CATEGORIA OURO

- 1ª e 2ª bagagens gratuitas
- Marcação de assento comum gratuita e de assento GOL+ Conforto com 50% de desconto*
- Antecipação de voo gratuita até 6 horas antes do voo original nas tarifas Plus, Light e Promo
- Prioridade de check-in, embarque e retirada de bagagem na Plus, Light e Promo*
- Acesso ao GOL Premium Lounge*
- Acúmulo de trechos e bônus de 50% no acúmulo de milhas

CATEGORIA DIAMANTE

- 1ª, 2ª e 3ª bagagens gratuitas
- Marcação de assento gratuita*
- Antecipação de voo gratuita em qualquer horário antes do voo original na Plus, Light e Promo
- Prioridade de check-in, embarque e retirada de bagagem na Plus, Light e Promo*
- Em voo internacional, acesso ao GOL Premium Lounge*
- Acúmulo de trechos e bônus de 100% no acúmulo de milhas
- Viaje com a GOL para destinos nacionais por até 25 mil milhas

Saiba mais e cadastre-se em smiles.com.br.

* Limitado para até 9 pessoas no mesmo localizador

CLIENTES SMILES VIAJAM COM:























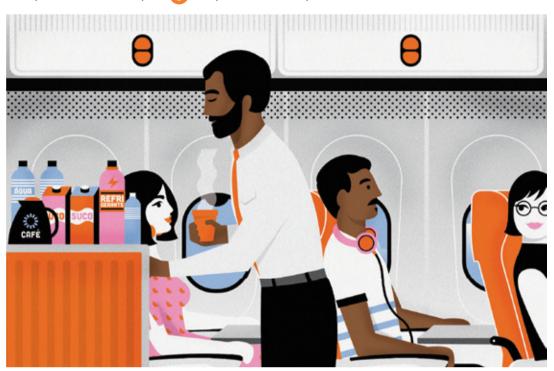












DO TAMANHO DA SUA FOME

Nossos voos têm opções gratuitas, de minicookies a refeições quentes

SERVIÇO DE BORDO GRATUITO

VOOS NACIONAIS

Bateu aquela fome? Escolha um dos snacks orgânicos Mãe Terra, distribuídos gratuitamente:

- Linha salgada Tribos, no sabor tomate e manjericão.
- Minicookies integrais, no sabor cacau e castanhas.
- · Para as crianças, é servido o snack salgado Sabuguito.
- Voo acima de 50 min: café, suco, refrigerante e água.

PONTE AÉREA

Em voos entre Congonhas e Santos Dumont, oferecemos: • Das 6 horas às 9h40: salada de frutas, croissants, minissanduíches ou bolos caseiros.

• Das 9h40 às 15h40: snack

Tribos ou minicookies da Mãe Terra (integrais e orgânicos) e Sabuguitos para as crianças.

- Das 15h40 às 23h: wraps, croissants, enroladinhos ou minissanduíches.
- Voo acima de 50 min: café, suco, refrigerante e água.

VOOS INTERNACIONAIS

Quanto mais longa a viagem, mais possibilidades no cardápio:

• Na Classe GOL Premium, além de opções de alimentação quentes, o espumante da linha Seival by Miolo é servido como drink de boas-vindas. O cardápio de bebidas inclui ainda

suco, refrigerantes, bebidas quentes, iogurte no café da manhã e bebidas alcoólicas, como vinhos branco e tinto e cerveja, nos demais horários.

- · Nos voos a partir de cinco horas na GOL Premium: refeições completas, com salada, couvert, duas variedades de pratos (ums vegetariano) à escolha e sobremesa. Na Classe Econômica:
- · Voos com menos de cinco horas: sanduíches ou refeicões leves.
- · Voos a partir de cinco horas: refeições quentes completas com sobremesa.
- · Em todos os voos: bebidas não alcoólicas variadas.

VENDA A BORDO

VOOS NACIONAIS

Nosso cardápio de bordo é do tamanho da sua fome. Temos desde snacks a sanduíches. Se a ideia for almoçar uma refeição completa, oferecemos também. O serviço está disponível em voos nacionais com mais de 1h15 de duração. Confira no bolsão à sua frente!



Rua Edu Chaves, esquina com Av. dos Estados (ao lado do Aeroporto).

Bourbon Shopping Wallig Av. Grécia, 1500 1º Andar - Nível do Hipermercado

Bento Goncalves | RS Rodovia BR-470 / Km 217 Ao lado da Pipa Pórtico

Garibaldi | RS Rodovia BR-470 / Km 221,6

Castello Benvenutti

Shopping Iguatemi Caxias Praça de Alimentação

Shopping Iguatemi Caxias Espaço Lifestyle

Shopping San Pelegrino

Gramado | RS Rua Garibaldi, 23, Centro.

Itapema | SC

BR-101, Km 143 Em frente à Polícia Rodoviária Federal, ao lado das Lojas Flamingo.

São Paulo | SP

Av. dos Bandeirantes, 1663 Vila Olímpia (a 15 minutos de Congonhas)

www.casadipaolo.com.br

CHECK-IN GOL

DESPACHO DE BAGAGEM

LOJA GOL

Smiles & Money, que combina milhas e dinheiro para comprar sua passagem, está disponível no nosso site



Larissa Faria

Estamos disponibilizando mais uma facilidade para você utilizar suas milhas do programa de fidelidade Smiles e embarcar em novos voos com a gente. Agora, você conta com uma nova forma de pagamento em nosso site, o Smiles & Money. A opção já está disponível para alguns trechos da nossa malha e, gradativamente, passará a funcionar em novas rotas.

Com essa facilidade, é possível combinar milhas e dinheiro para conseguir suas passagens do jeito mais conveniente. Para utilizar essa forma de pagamento, basta selecionar a opção "Smiles & Money" ao fazer sua busca no nosso site. "Queremos dar o máximo de opções para que o cliente encontre a passagem mais adequada ao seu tipo de viagem", afirma Daniela Araujo, head de Relacionamento Smiles. Além disso, os trechos resgatados com Smiles & Money acumulam milhas e são contabilizados para que você suba de categoria no programa.

ENCONTRE-SE

Confira nossos serviços nos principais aeroportos do país. Nossos colaboradores também estão sempre a postos para ajudar caso precise de mais informações

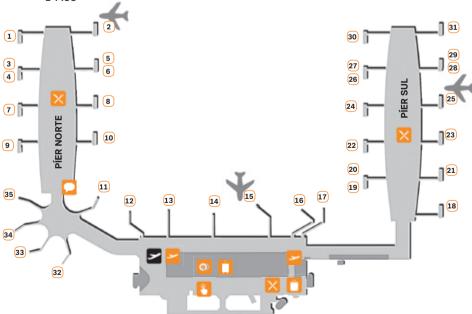
- ALIMENTAÇÃO DESEMBARQUE DOMÉSTICO
- AUTOATENDIMENTO DESEMBARQUE INTERNACIONAL
- CHECK-IN DELTA AIR LINES EMBARQUE DOMÉSTICO
- EMBARQUE INTERNACIONAL CHECK-IN AIR FRANCE
- CHECK-IN KLM GOL BAGAGEM EXPRESSA
- CONEXÃO GOL GOL PREMIUM LOUNGE
- - PORTÃO DE EMBARQUE

DICAS PARA CONEXÃO

- Dirija-se imediatamente
- de Guarulhos (GRU) e Galeão



CONTE COMIGO



TÉRREO



CENTRAL DE VENDAS GOL 0300-1152121

SAC GOL 0800-7040465

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE AUDITIVO 0800-7090466

CLIENTES ARGENTINA 0810-2663131 **CLIENTES EUA E CANADÁ +1 855 862 9190**

PAÍSES EM QUE AS PARCEIRAS OPERAM +55 11 5504-4410

GOLLOG 0300-1465564 SITE VOEGOL.COM.BR

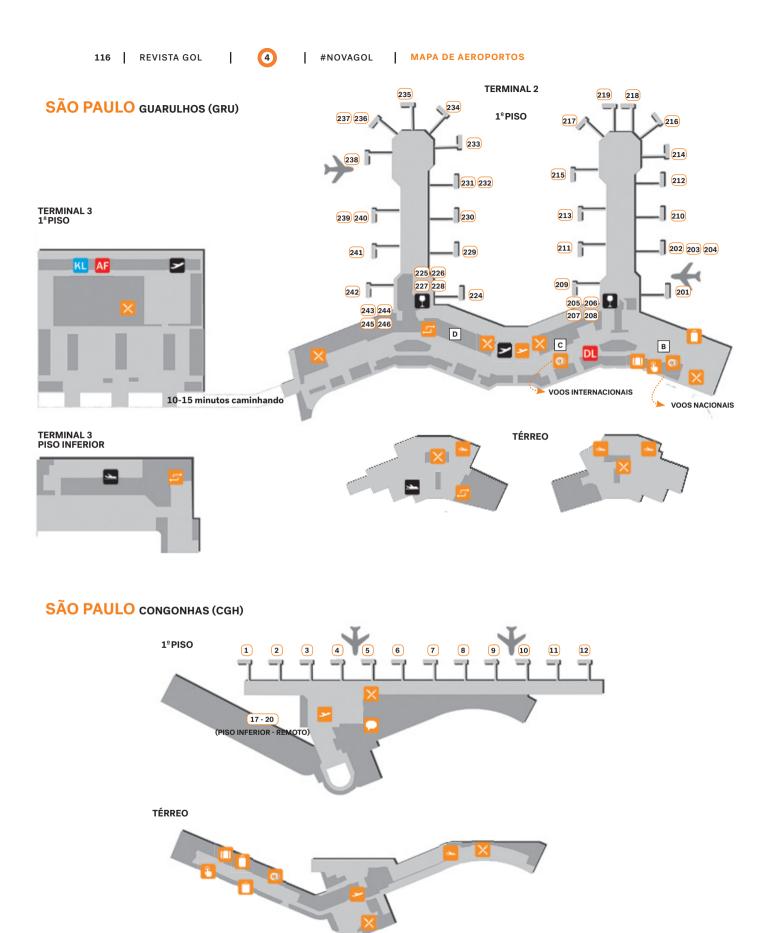
LOJAS E QUIOSQUES BIT.LY/GOLPONTO TWITTER @VOEGOLATENDE

SMILES (OURO E DIAMANTE) 0300-1157007

SMILES (SMILES E PRATA) 0300-1157001 CARROS (INTERNACIONAL) CARROS.VOEGOL.COM.BR

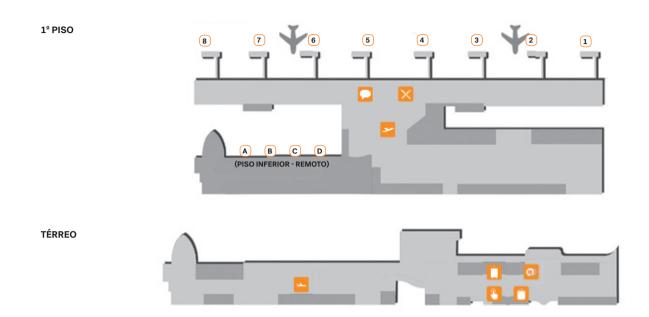
SEGURO E CARROS (DOMÉSTICO) VOEGOL.COM.BR/MINHAS RESERVAS

HOSPEDAGEM HOTEIS.VOEGOL.COM.BR

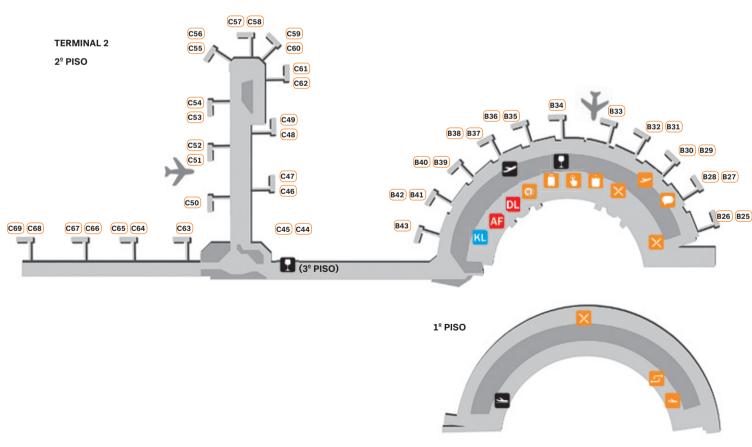


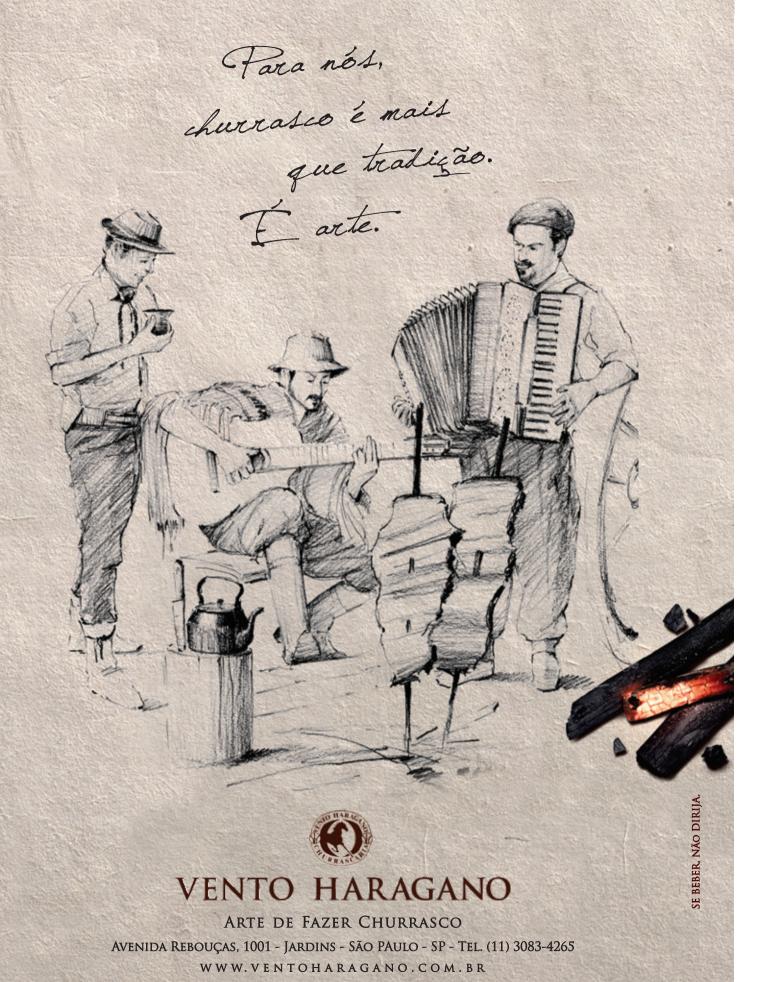
117 | REVISTA GOL | 4 | #NOVAGOL | MAPA DE AEROPORTOS

RIO DE JANEIRO SANTOS DUMONT (SDU)



RIO DE JANEIRO GALEÃO (GIG)

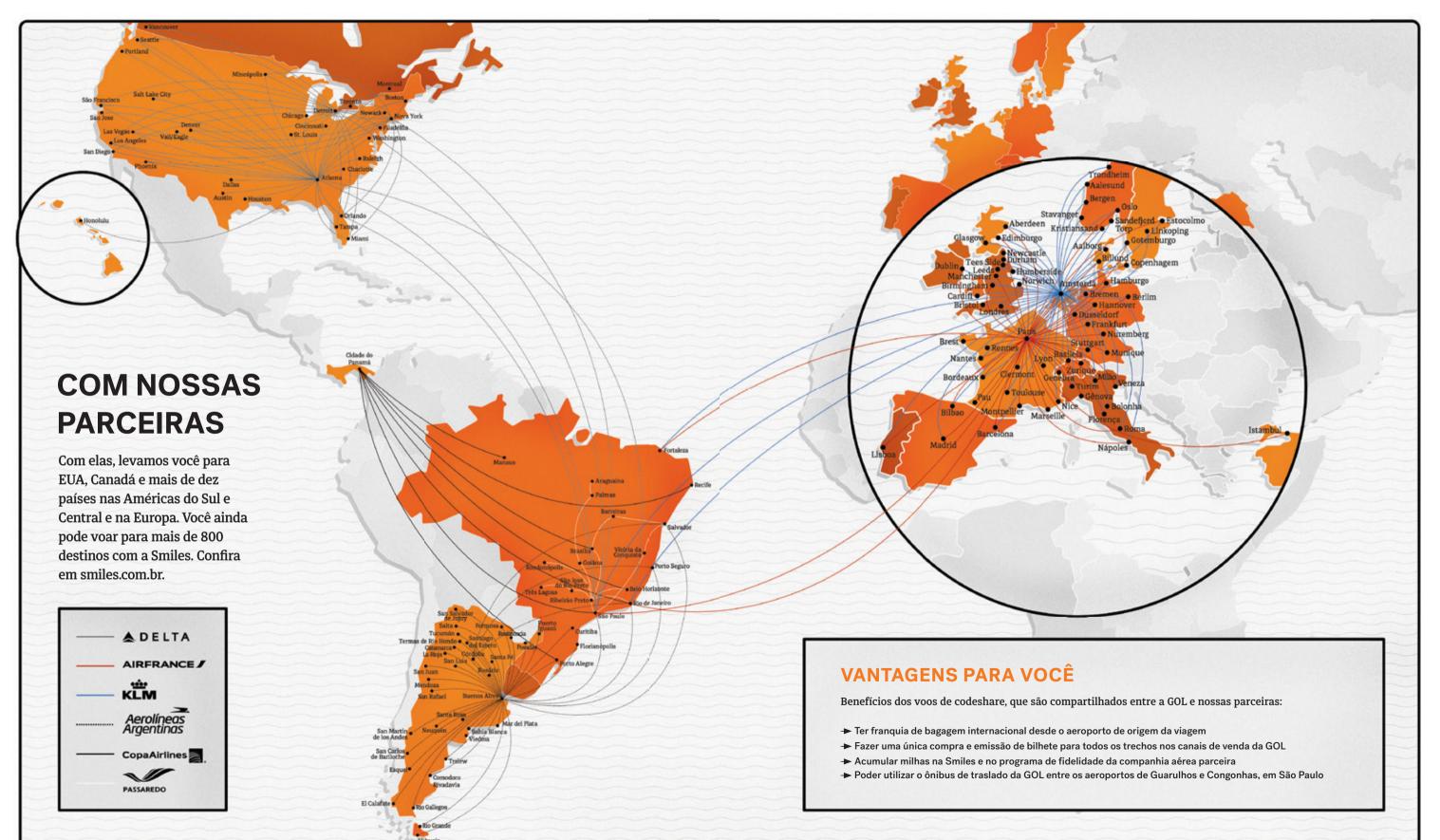




119 | REVISTA GOL | 4 | #NOVAGOL | MAPAS DE ROTAS







NOTA DO AUTOR

Detalhe em livro garimpado pelo editor Paulo Werneck deu contornos mágicos a uma viagem ao Recife

Heitor Flumian Agência Ophelia

"Em 2009, participei da turnê de lançamento do livro Clarice,, biografia de Clarice Lispector escrita por Benjamin Moser e editada por mim. Um dia, andando pelo centro do Recife, parei em frente a um vendedor ambulante que espalhou vários livros usados sobre uma lona no chão. Tinha de manual de eletrônica a títulos de nomes para bebês, só coisa de baixa qualidade. Entre eles estava o livro A bôlsa & a vida, que chamou a minha atenção por ter uma capa maravilhosa, feita por um grupo dos anos 60 chamado Editora do Autor. Quando o abri, encontrei simplesmente a assinatura de Carlos Drummond de Andrade, que é muito característica, toda certinha, com um tracinho embaixo da última letra. Eu a conhecia por ele ter autografado livros do meu pai. Paguei R\$ 5 pelo exemplar e o trouxe quase como uma lembrança mágica dessa viagem. Nenhum garimpador de sebo deixaria escapar um achado como esse."





VICTOR HUGO



SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SALVADOR - AEROPORTO DE CONGONHAS - CURITIBA - PORTO ALEGRE - BRASÍLIA - BELO HORIZONTE - FORTALEZA - CUIABÁ - SÃO LUIS - VITÓRIA - MANAUS BELÉM - GOJÁNA - CAMPO GRANDE - FLORIANÓPOLIS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - CAMPINAS - SOROCABA - NITEROI - RIBEIRÃO PRETO - MAIA GUARIULHOS TAMBORÉ BAPUER - PRACICABA - SANTO ANDRÉ - MOGI DAS CRUZES - SÃO CARES - BALRIZ - JUDION - UBERTÁNDA - CARAS DO SU, - MARRICÁ - LONDIFRA - BALRIZ - BALRIZ - JUDION - UBERTÁNDA - CARAS DO SU, - MARRICÁ - LONDIFRA - BALRIZ - SÃO CARES - CARES DO SU, - MARRICÁ - CONTRIBA - BALRIZ - CARES DO SU, - MARRICÁ - CARES DO SU,